

1 1321

EDUCAÇÃO ESPORTE SAÚDE LIVROS
NATALIDADE ESCOLAS FAVELAS MEIO
AMBIENTE HOSPITAIS CRECHES
MAPA DA DESIGUALDADE CINEMAS
REDE NOSSA SÃO PAULO 2018
MORTALIDADE CENTROS CULTURAIS
HOMICÍDIOS MORTES NO TRÂNSITO
EMPREGOS LEITOS MORTALIDADE
REMUNERAÇÃO GRAVIDEZ & MAIS



O QUE É O MAPA DA DESIGUALDADE DE SÃO PAULO

Elaborado
anualmente
desde **2012**



Traz **dados**
sobre os **96**
distritos da capital



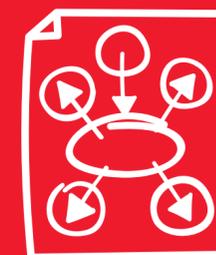
Aborda **53 indicadores**
nas várias áreas da
administração pública



Utiliza fontes
públicas
e **oficiais**



Auxilia a **gestão**
e o **planejamento**
municipal



Identifica **prioridades**
e **necessidades**
da população
em seus distritos

Contribui para a elaboração
de **políticas públicas**
para a redução das
DESIGUALDADES



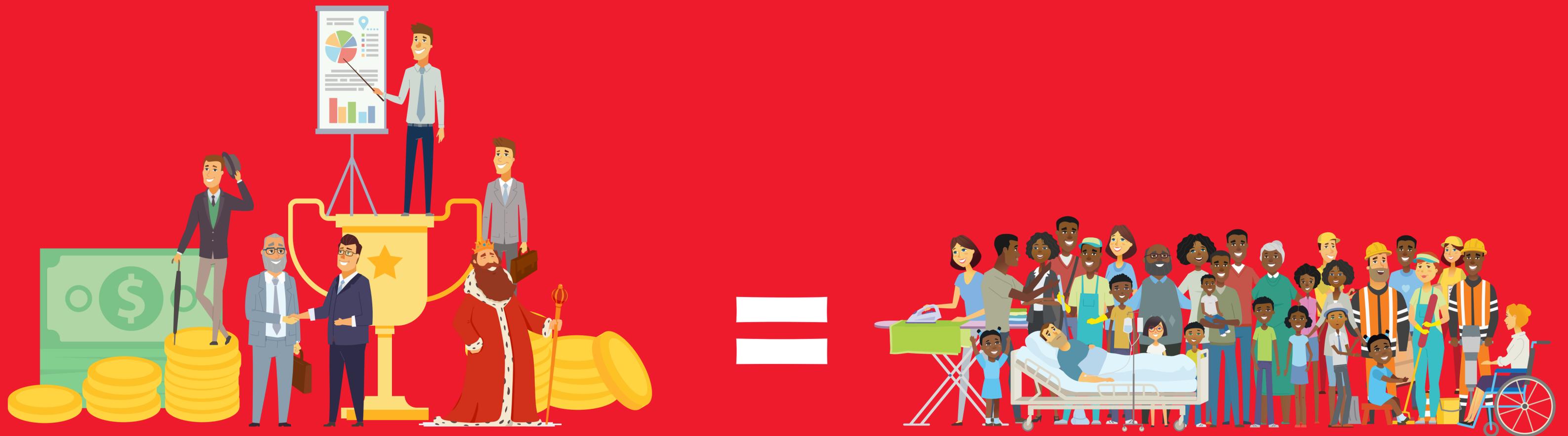
Preenche uma
lacuna na **difusão**
de **informações**



Amplia o
conhecimento
sobre os territórios
da cidade



CONTEXTO BRASIL | RENDA X POPULAÇÃO



Os seis maiores bilionários do País juntos possuem riqueza equivalente à da metade mais pobre da população

CONTEXTO BRASIL | RENDA X POPULAÇÃO



A cada
10 pessoas

OU SEJA:
165MM



= **R\$ 792,00**

(6 pessoas), menos de 2
salários mínimos mensais



vivem com renda inferior a dois
salários mínimos



= **R\$ 4.510,00**

(10% mais ricos)



= **R\$ 40.000,00**

(1% mais ricos)

CONTEXTO BRASIL | CONCENTRAÇÃO DE RENDA NO MUNDO



140
países

10° país
mais
desigual



O Brasil
também
é o que mais
concentra
renda no 1%
mais rico



CONTEXTO BRASIL | RENDA BRANCOS X NEGROS



R\$ 1.589,00

R\$ 898,00 + R\$ 898,00

Em vinte anos, os rendimentos dos negros passaram de 45% do valor dos rendimentos dos brancos para apenas 57%. **Se mantido o ritmo de inclusão de negros** observado nesse período, a **equiparação da renda média com a dos brancos ocorrerá somente em 2089.**

CONTEXTO BRASIL | RENDA HOMENS X MULHERES

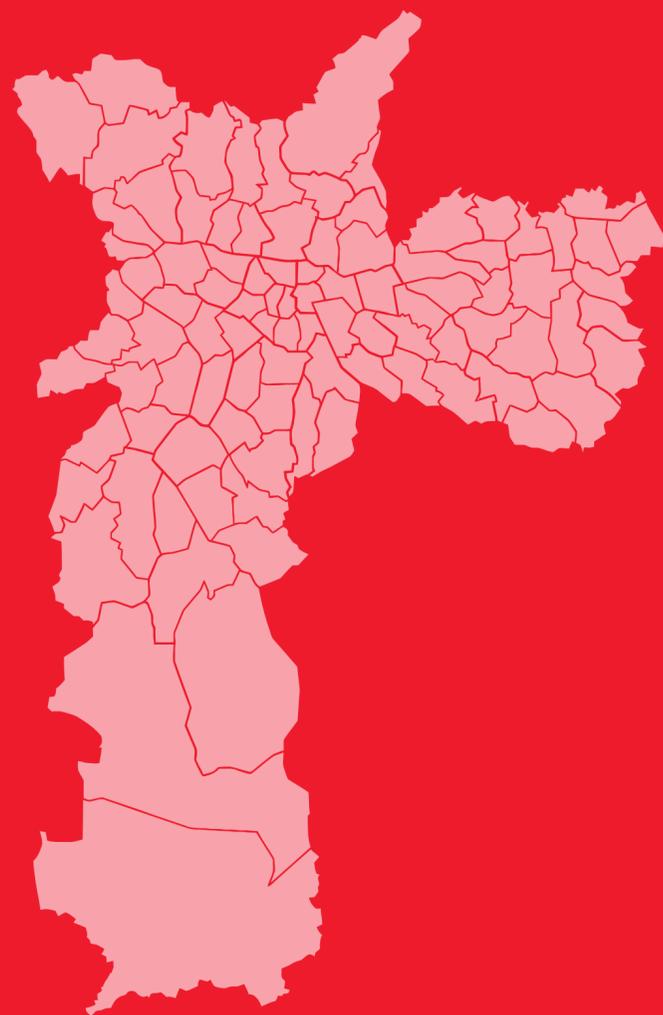


1.508,00



R\$ 938,00

Mantida a tendência dos últimos 20 anos, as mulheres terão equiparação salarial somente em 2047.

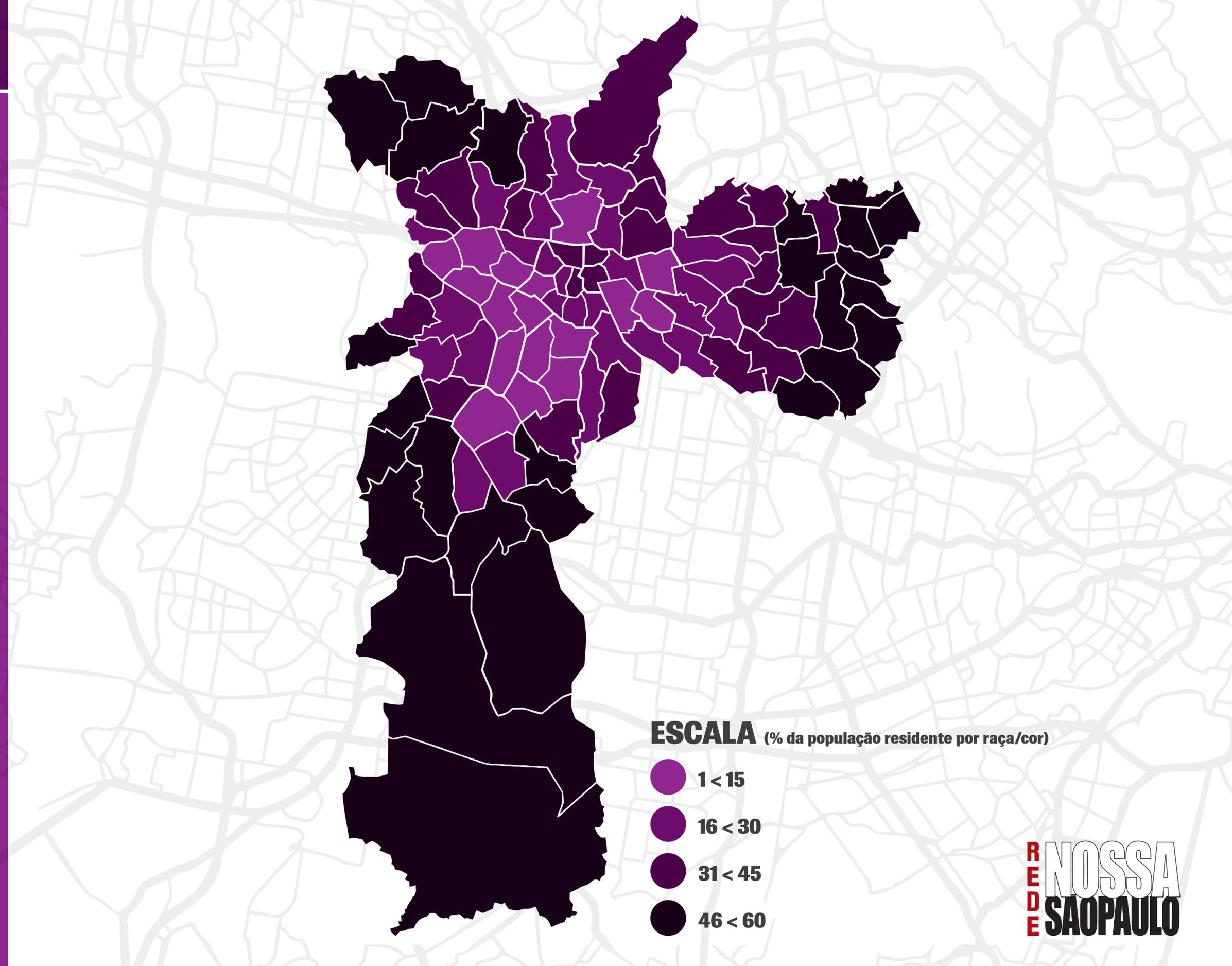


EDUCAÇÃO ESPORTE SAÚDE LIVROS
NATALIDADE ESCOLAS FAVELAS MEIO
AMBIENTE HOSPITAIS CRECHES
MAPA DA DESIGUALDADE CINEMAS
REDE NOSSA SÃO PAULO 2018
MORTALIDADE CENTROS CULTURAIS
HOMICÍDIOS MORTES NO TRÂNSITO
EMPREGOS LEITOS MORTALIDADE
REMUNERAÇÃO GRAVIDEZ & MAIS



PERCENTUAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR COR OU RAÇA, SEGUNDO A SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO POR DISTRITO

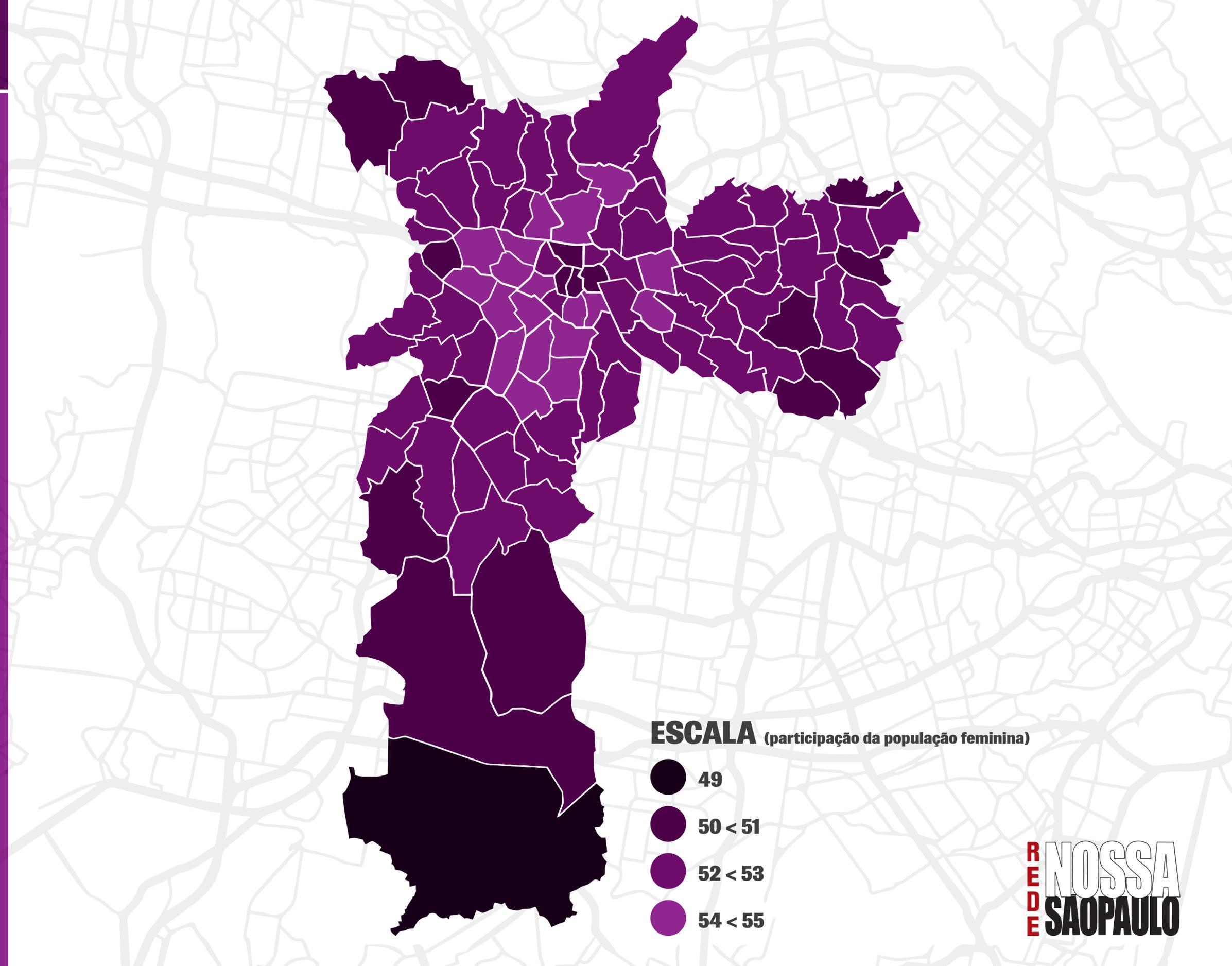
Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010





PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO FEMININA NO TOTAL DA POPULAÇÃO POR DISTRITO

Fonte: Fundação Seade 2017.





CENTROS CULTURAIS, CASAS E ESPAÇOS DE CULTURA



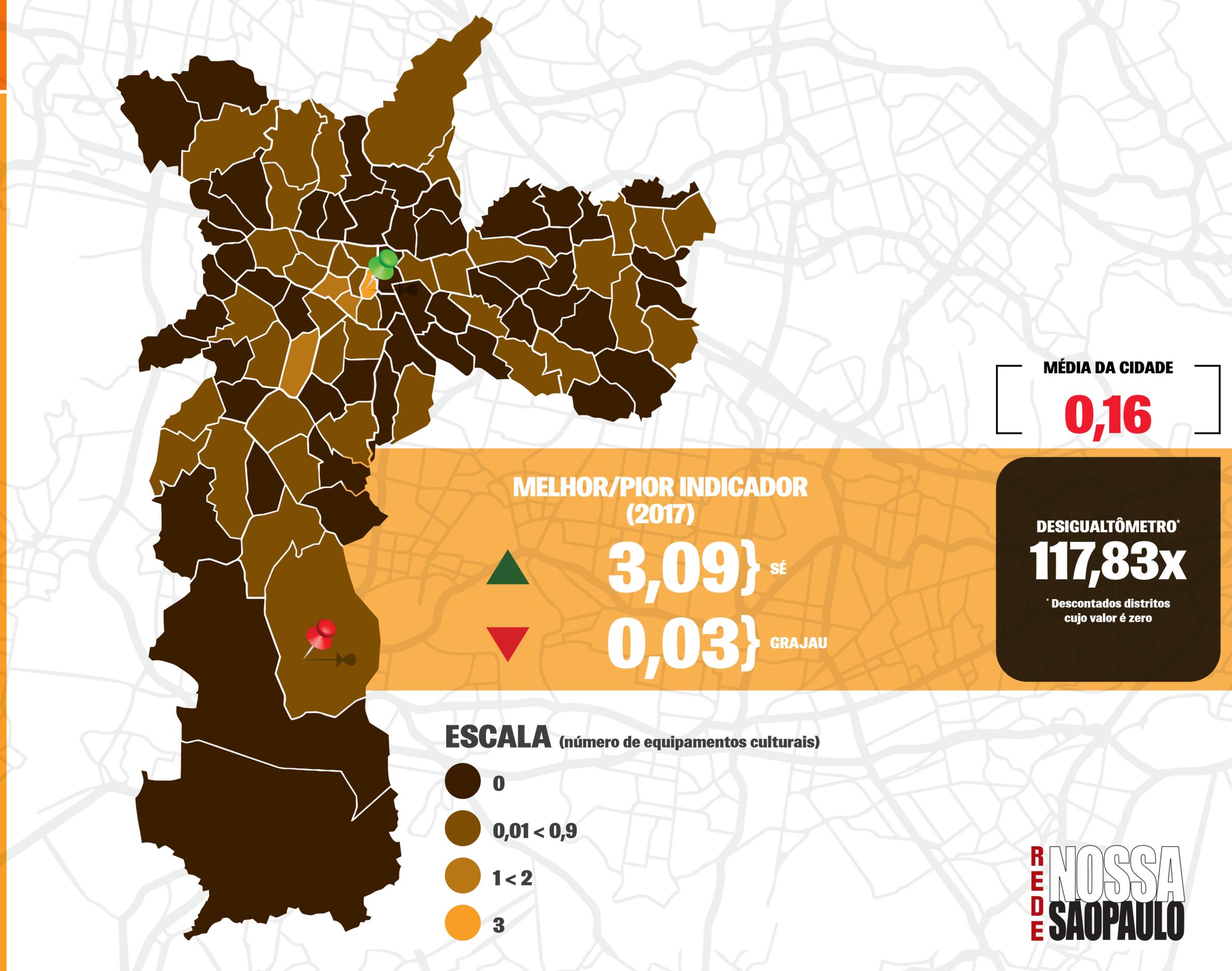
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Fortalecer esforços para proteger, salvar e guardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

Número de centros culturais, espaços e casas de cultura, municipais, estaduais, federais e particulares, por 10 mil habitantes.

Fórmula: $\frac{\text{Número de centros culturais, espaços e casas de cultura}}{\text{População total}} \times 10.000$

Fontes do indicador: SMC (Secretaria Municipal de Cultura)/ Guia da Folha de São Paulo/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)



MÉDIA DA CIDADE

0,16

MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)

3,09 } SÉ

0,03 } GRAJAU

ESCALA (número de equipamentos culturais)

- 0
- 0,01 < 0,9
- 1 < 2
- 3

DESIGUALTÔMETRO*
117,83x

* Descontados distritos cujo valor é zero



EQUIPAMENTOS CULTURAIS PÚBLICOS



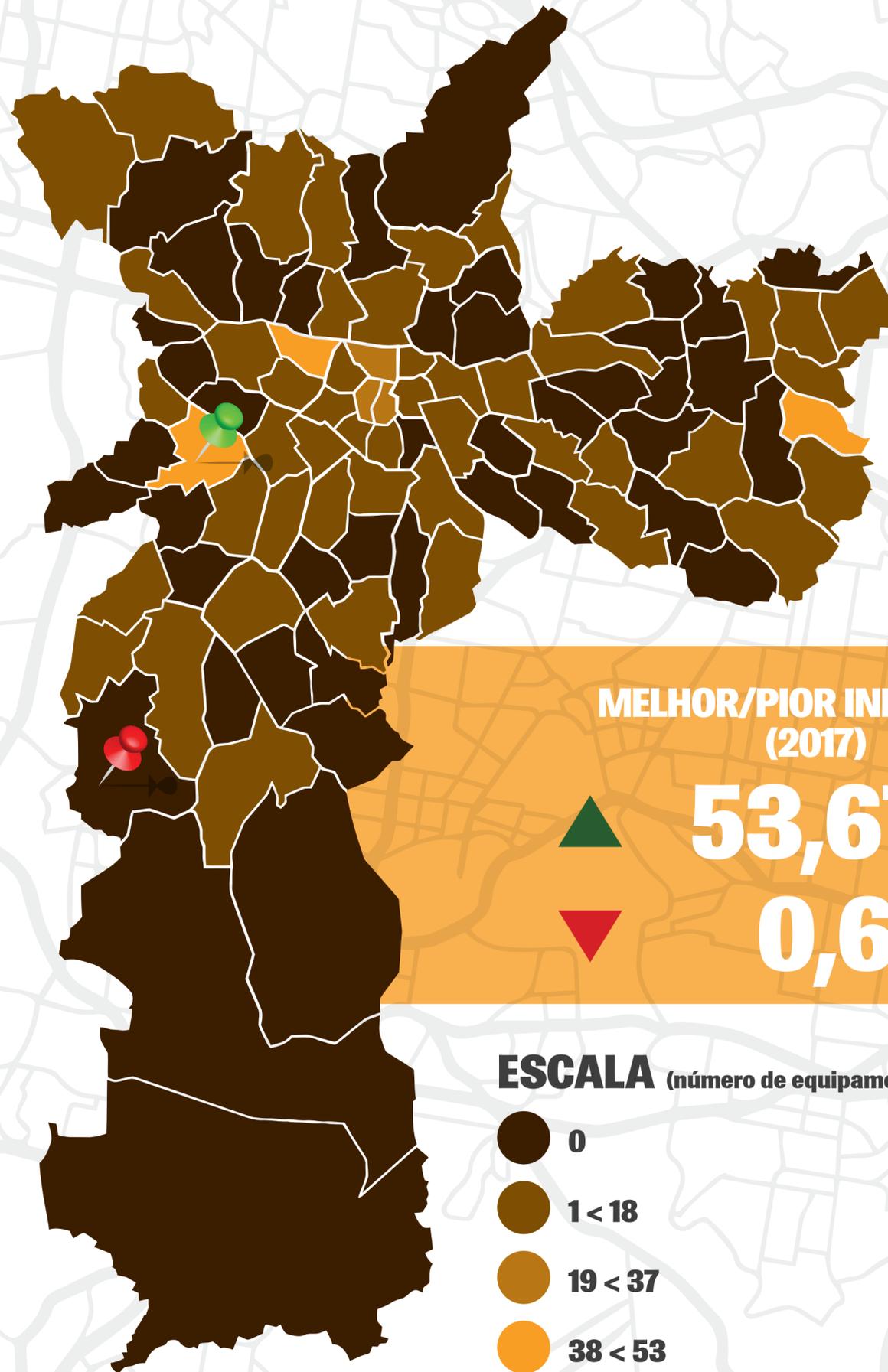
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Fortalecer esforços para proteger, salvar e guardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

Número de equipamentos públicos de cultura, por 100 mil habitantes.

Fórmula: $\frac{\text{Número total de equipamentos culturais públicos}}{\text{População total}} \times 100.000$

Fontes do indicador: SMC (Secretaria Municipal de Cultura) / IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)



MÉDIA DA CIDADE

3,59

MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)



53,67

BUTANTÃ



0,61

JARDIM ÂNGELA

ESCALA (número de equipamentos culturais públicos)

- 0
- 1 < 18
- 19 < 37
- 38 < 53

DESIGUALTÔMETRO*

87,42x

* Descontados distritos cujo valor é zero



DEMANDA ATENDIDA DE VAGAS EM CRECHES MUNICIPAIS



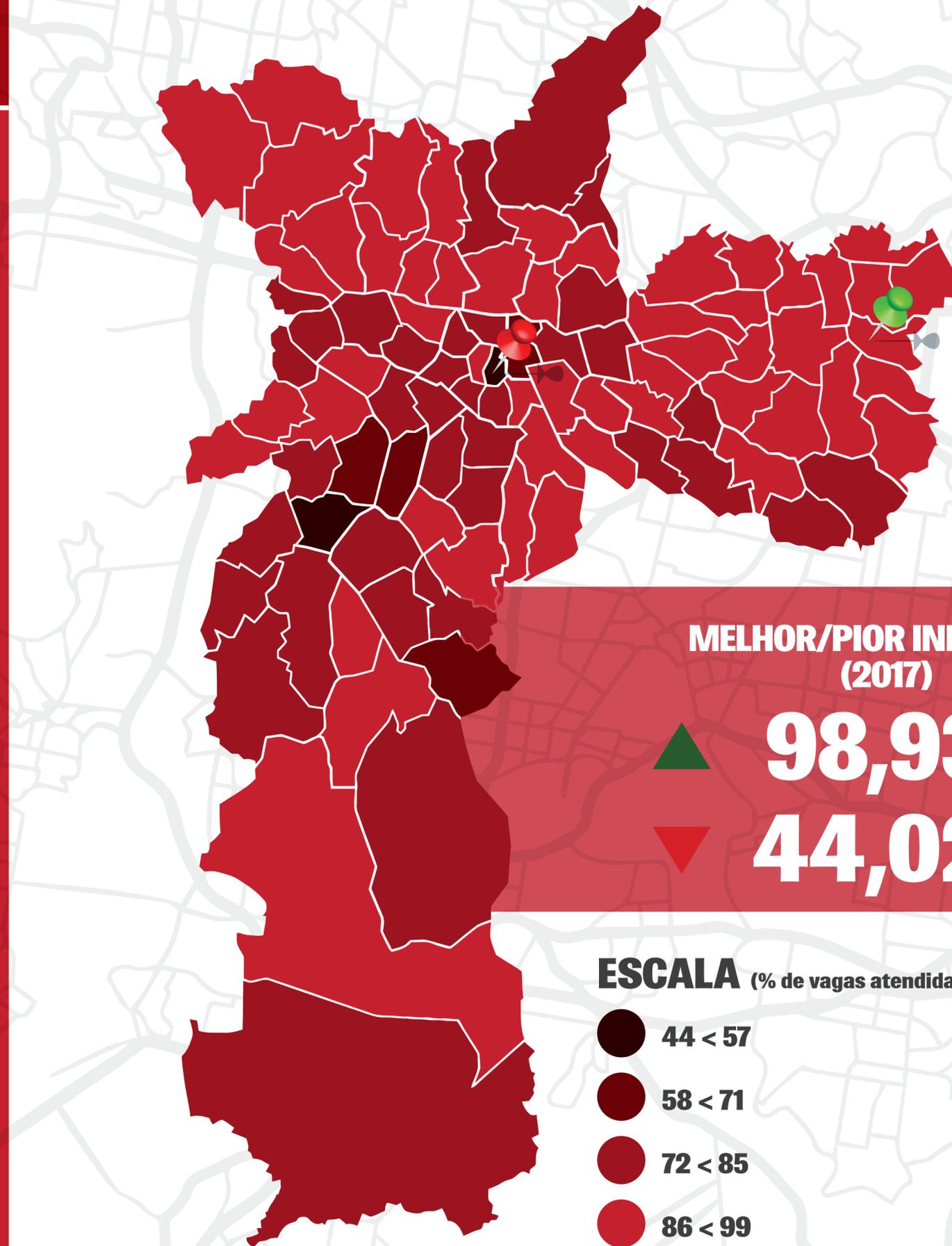
Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

Percentual de matrículas efetuadas em relação ao total de inscritos (matriculas + demanda não atendida) por vagas.

Fórmula: Número de matrículas efetuadas em creches municipais / Número total de inscritos em creches (matrículas efetuadas + vagas solicitadas) x 100

Fontes do indicador: SME (Secretaria Municipal de Educação)/ Centro de Informações Educacionais

Observações: Sistema EOL - 31/12/2017



MÉDIA DA CIDADE
85,07

MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)

▲ **98,93** LAJEADO
▼ **44,02** SÉ

ESCALA (% de vagas atendidas)

- 44 < 57
- 58 < 71
- 72 < 85
- 86 < 99

DESIGUALTÔMETRO*
2,25x
* Descontados distritos cujo valor é zero



TEMPO DE ATENDIMENTO PARA VAGA EM CRECHE

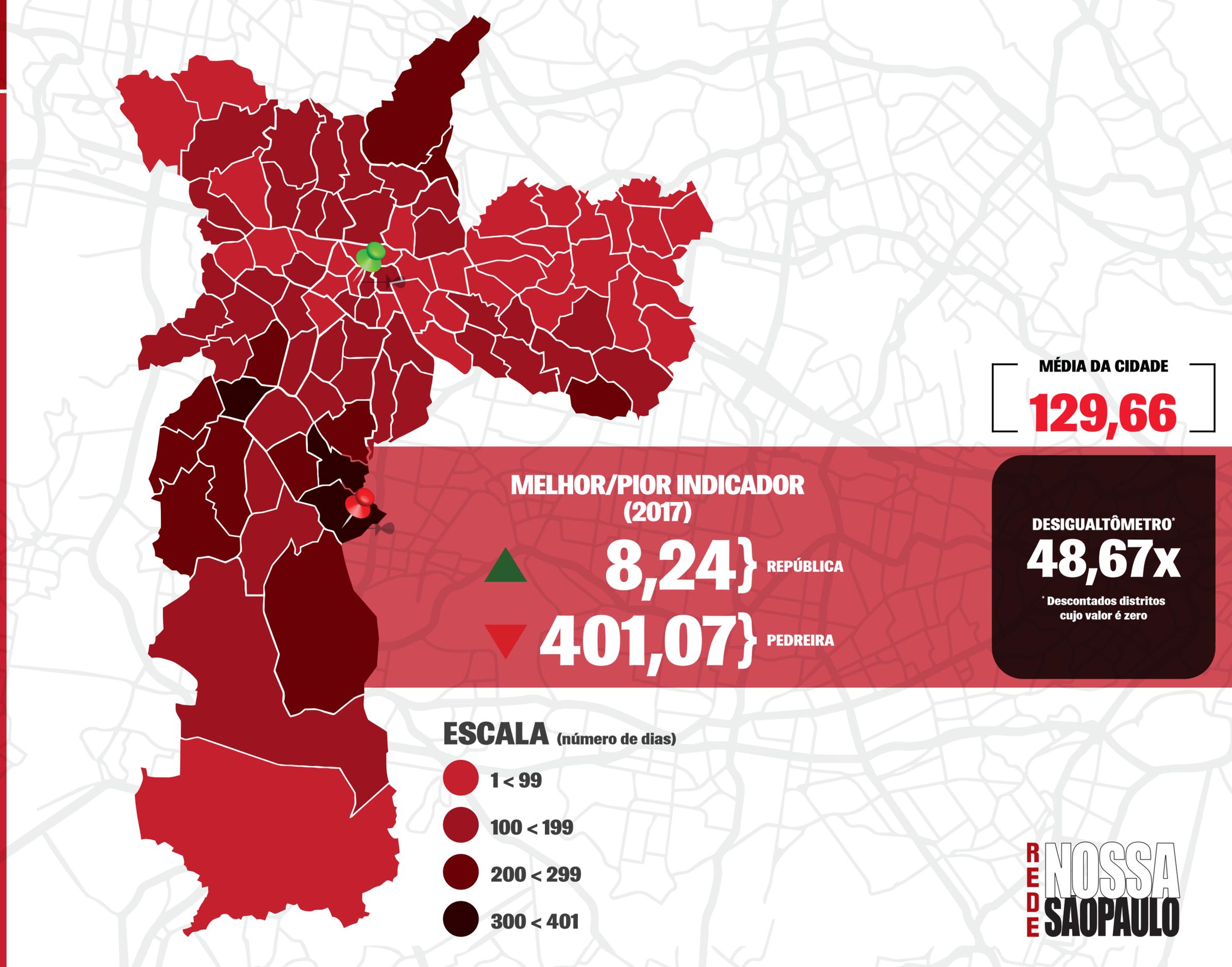


Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

Tempo de atendimento para vaga em creche em dias. Para calcular o tempo de atendimento é considerada a diferença entre a data de solicitação de matrícula e a data de encaminhamento para uma vaga.

Fórmula: Tempo médio de atendimento em creche (em dias)

Fontes do indicador: SME (Secretaria Municipal de Educação)/ Sistema EOL



MÉDIA DA CIDADE
129,66

MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)

▲ **8,24** } REPÚBLICA
▼ **401,07** } PEDREIRA

ESCALA (número de dias)

- 1 < 99
- 100 < 199
- 200 < 299
- 300 < 401

DESIGUALTÔMETRO*
48,67x
* Descontados distritos cujo valor é zero



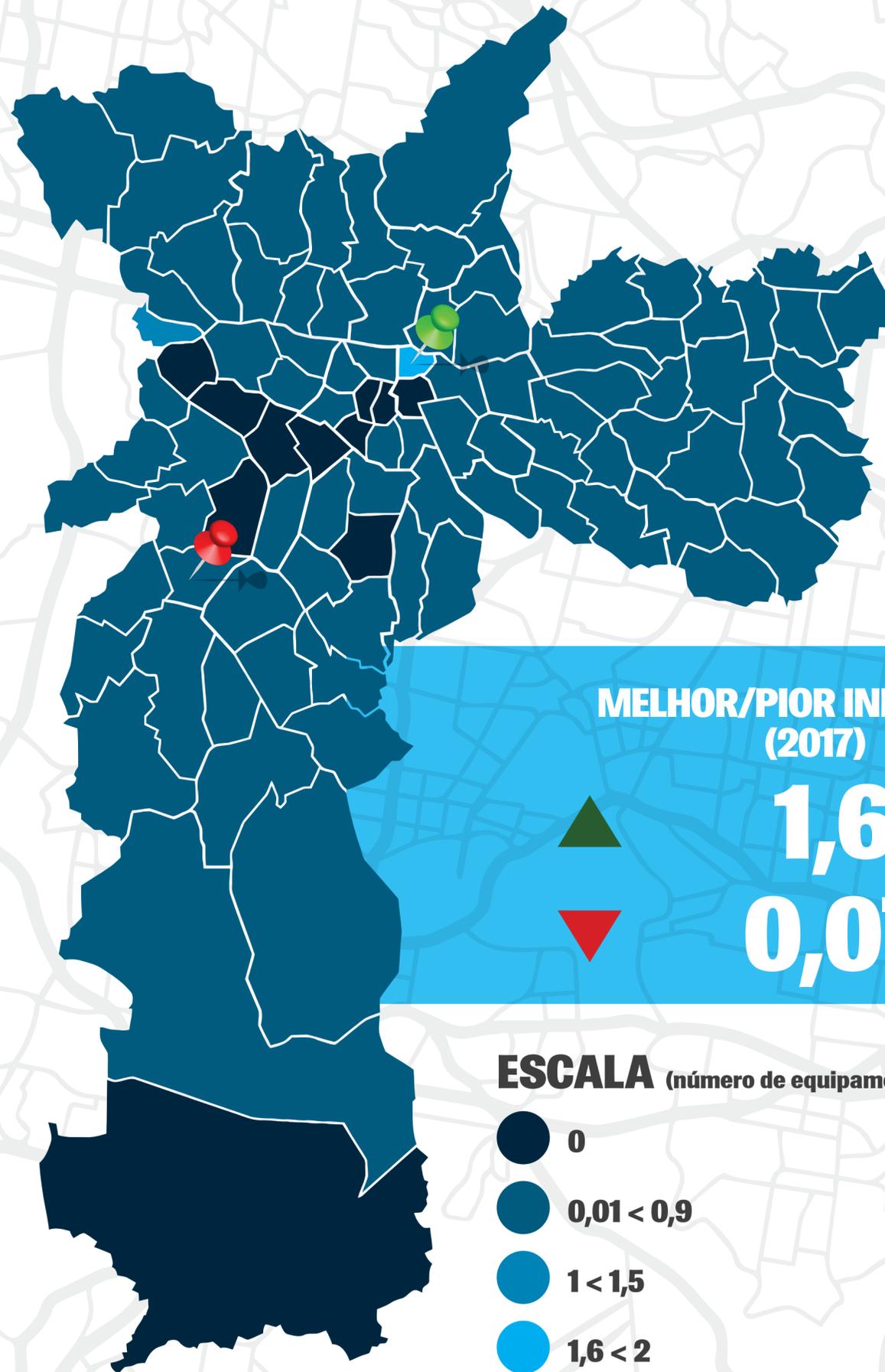
EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

Número de equipamentos públicos municipais de esporte para cada 10 mil habitantes.

Fórmula: $\frac{\text{Número total de equipamentos esportivos públicos}}{\text{População total}} \times 10.000$

Fontes do indicador: SEME (Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação)/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Observações: Elaboração: SMUL/Geoinfo



MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)



1,61 } PARI



0,07 } VILA ANDRADE

MÉDIA DA CIDADE

0,31

DESIGUALTÔMETRO*

24,80x

* Descontados distritos cujo valor é zero

ESCALA (número de equipamentos esportivos públicos)



0



0,01 < 0,9



1 < 1,5



1,6 < 2



FAVELAS



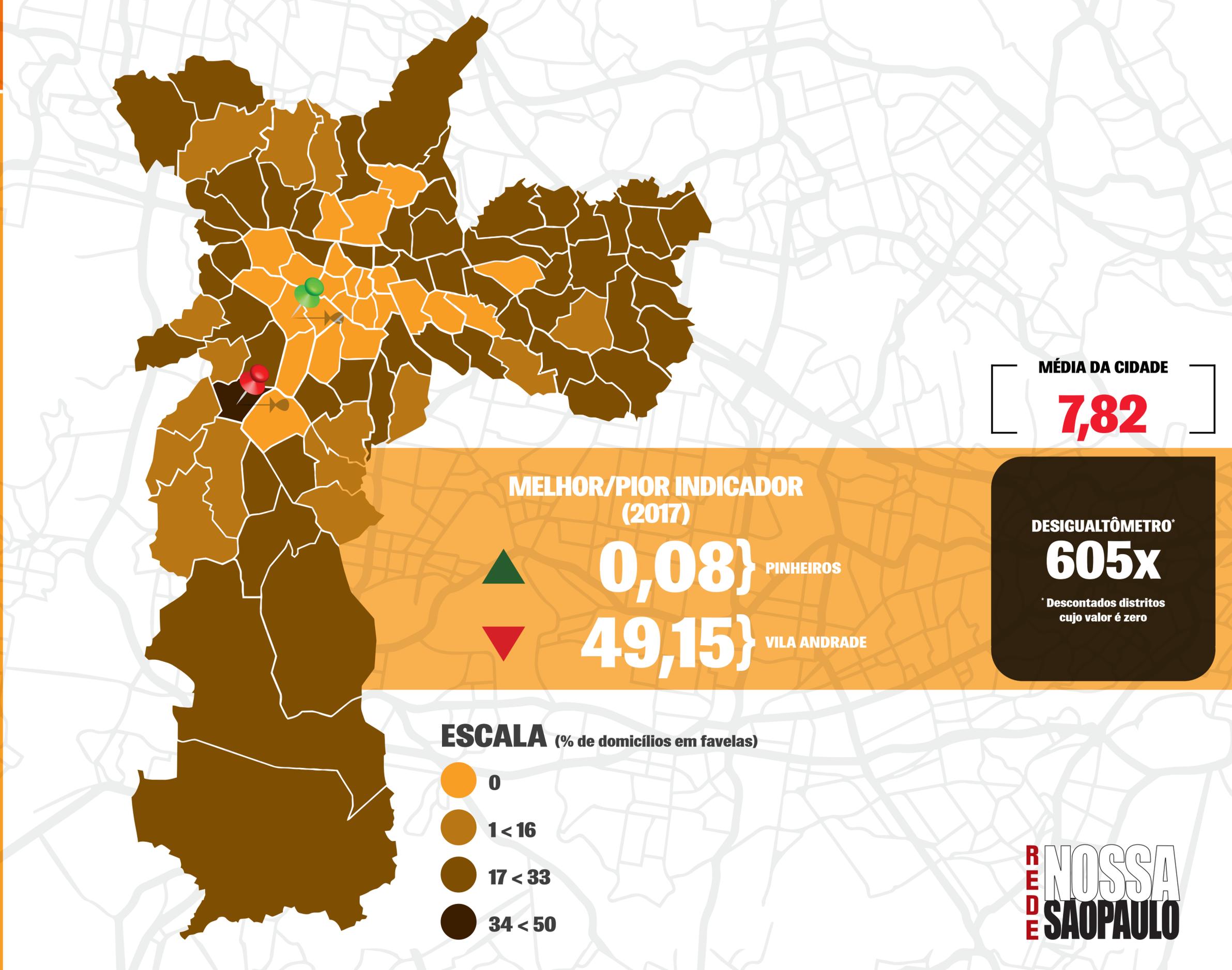
Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas.

Porcentagem de domicílios em favelas sobre o total de domicílios da região.

Fórmula: $\frac{\text{Número total de domicílios em favelas} \times 100}{\text{Número total de domicílios}}$

Fontes do indicador: SEHAB (Secretaria de Habitação)/HABITAsampa/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Observações: A partir de 2010 para o cálculo consideramos o total de domicílios do Censo de 2010 (IBGE).



MÉDIA DA CIDADE

7,82

MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)



0,08 } PINHEIROS



49,15 } VILA ANDRADE

ESCALA (% de domicílios em favelas)

- 0
- 1 < 16
- 17 < 33
- 34 < 50

DESIGUALTÔMETRO*

605x

* Descontados distritos cujo valor é zero



BAIXO PESO AO NASCER



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

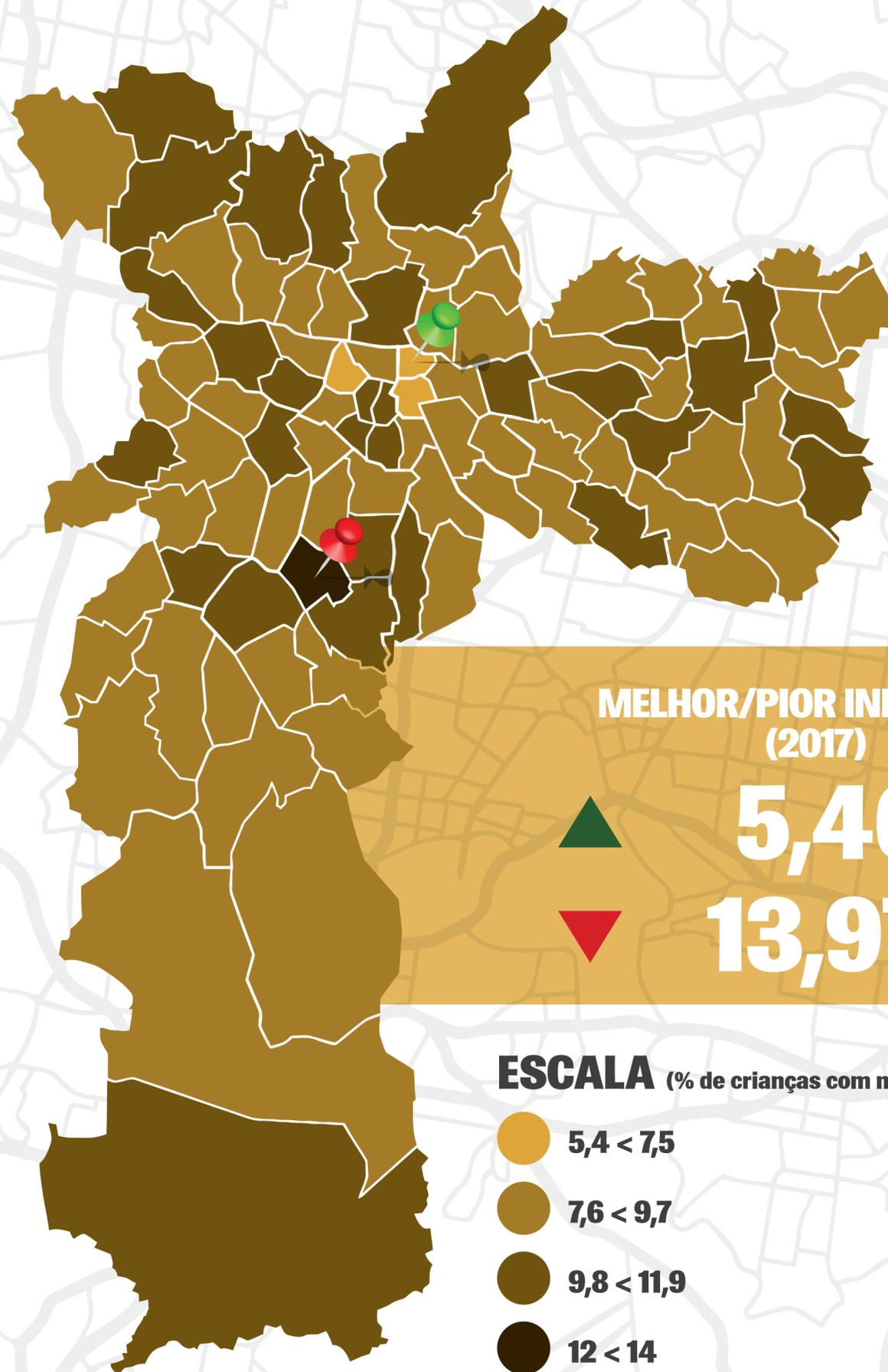
Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir até 2025 as metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição em crianças menores de cinco anos de idade, além de atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas, lactantes e pessoas idosas.

Percentual de crianças nascidas vivas com menos de 2,5 kg, em relação ao total de nascidos vivos.

Fórmula: $\frac{\text{Número total de crianças com baixo peso ao nascer}}{\text{Número total de nascidos vivos}} \times 100$

Fontes do indicador: SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos)/CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação)

Observações: Atualizado em 07 de fevereiro de 2018. Dados preliminares de 2017.



MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)



5,40 } PARI



13,97 } CAMPO BELO

ESCALA (% de crianças com menos de 2,5kg)



5,4 < 7,5



7,6 < 9,7



9,8 < 11,9



12 < 14

MÉDIA DA CIDADE

9,39

DESIGUALTÔMETRO*

2,59x

* Descontados distritos cujo valor é zero



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



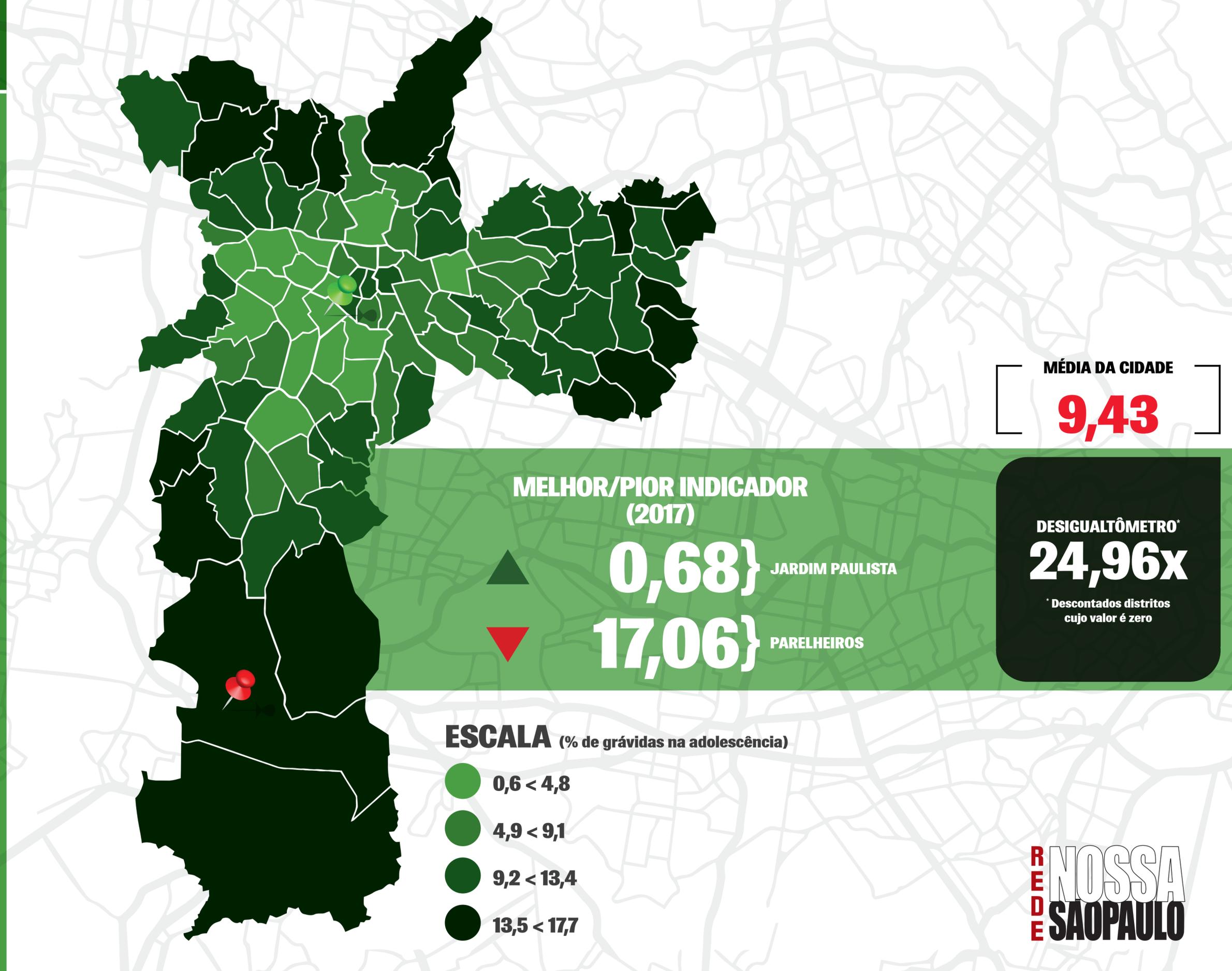
Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

Percentual de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos, sobre o total de nascidos vivos de mães residentes.

Fórmula: Número total de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos ÷ Número total de nascidos vivos x 100

Fontes do indicador: SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos)

Observações: Atualizado em 07 de fevereiro de 2018. Dados preliminares de 2017.



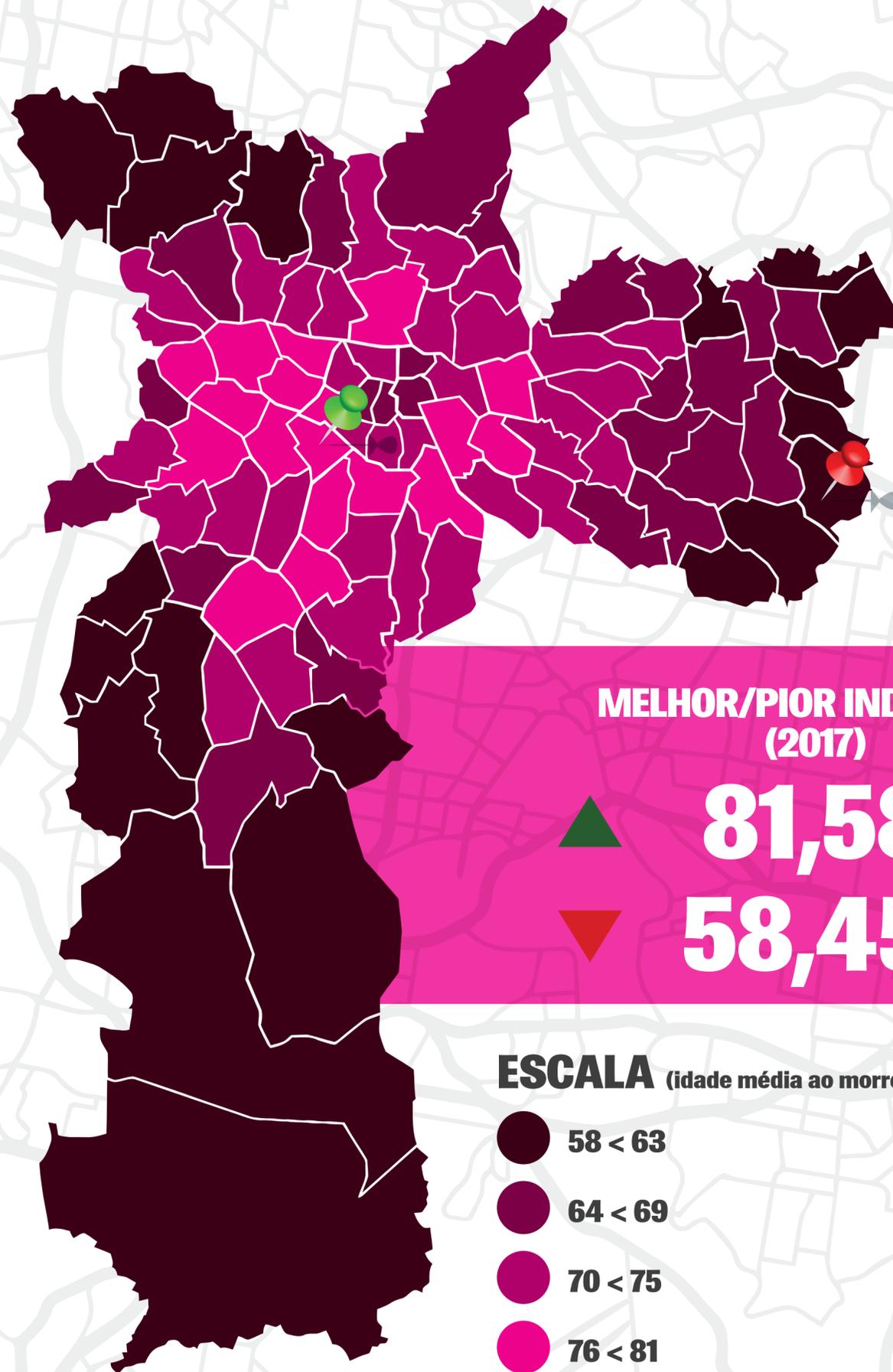


IDADE MÉDIA AO MORRER

Média de idade com que as pessoas morreram, por local de residência. A média é obtida a partir da divisão da soma das idades ao morrer pelo total de óbitos por todas as idades, ocorridos em determinado ano e localidade.

Fórmula: Idade média ao morrer

Fontes do indicador: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)



MÉDIA DA CIDADE

70,56

MELHOR/PIOR INDICADOR
(2017)



81,58

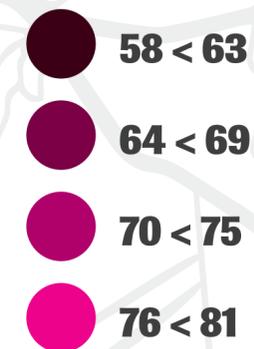
JARDIM PAULISTA



58,45

CIDADE TIRADENTES

ESCALA (idade média ao morrer)



DESIGUALTÔMETRO*

1,40x

* Descontados distritos cujo valor é zero



LEITOS HOSPITALARES

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

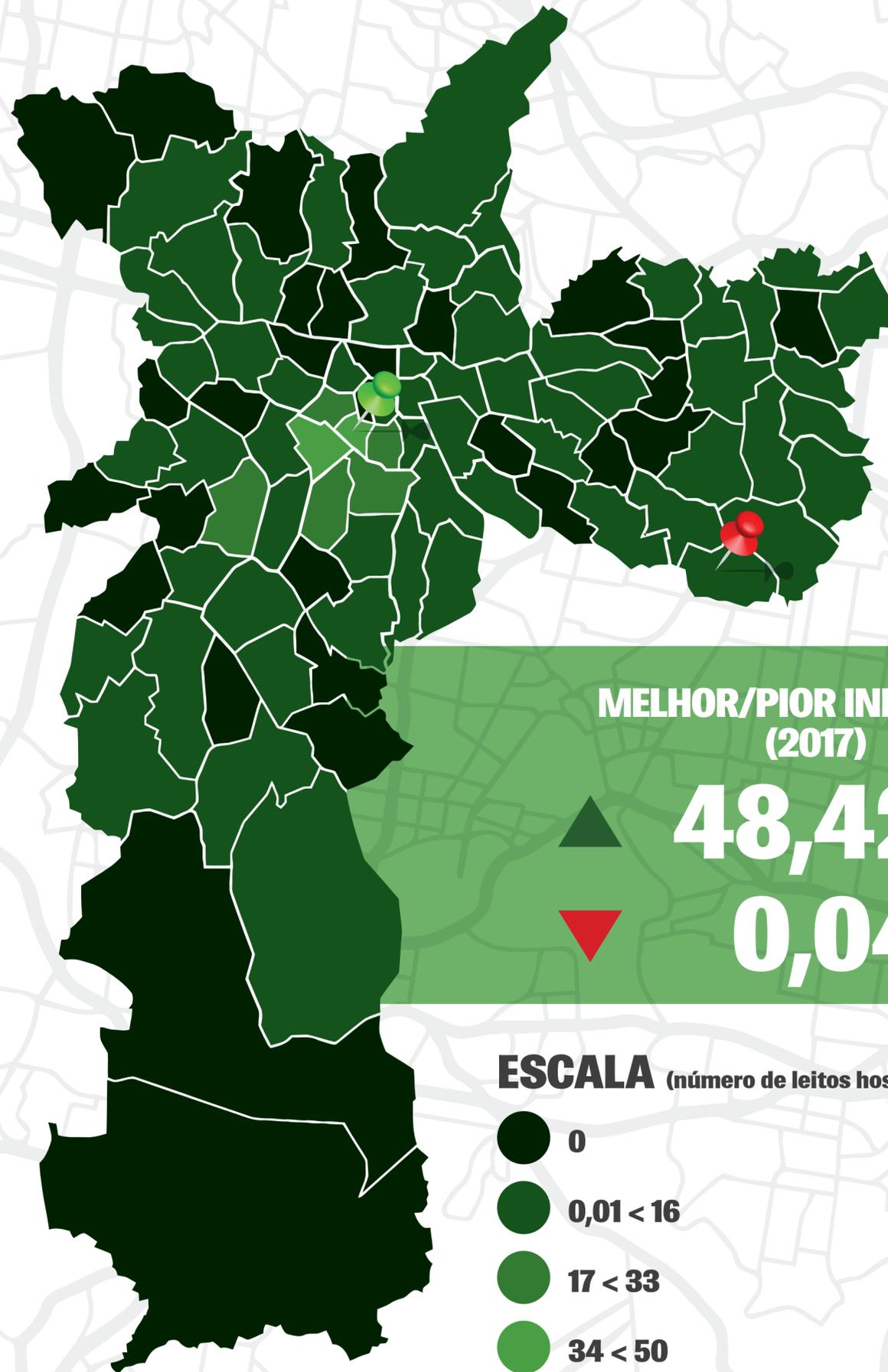


Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Proporção de leitos hospitalares públicos e privados disponíveis por mil habitantes.

Fórmula: $\frac{\text{Número total de leitos hospitalares}}{\text{População total}} \times 1.000$

Fontes do indicador: CNES (Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde)/SMS (Secretaria Municipal da Saúde)/SES (Secretaria de Estado da Saúde)/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)



MÉDIA DA CIDADE

4,06

MELHOR/PIOR INDICADOR
(2017)



48,42 } BELA VISTA



0,04 } SÃO RAFAEL

ESCALA (número de leitos hospitalares/1000 habitantes)



0



0,01 < 16



17 < 33



34 < 50

DESIGUALTÔMETRO*
1.251,65x

* Descontados distritos cujo valor é zero



EMISSÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS



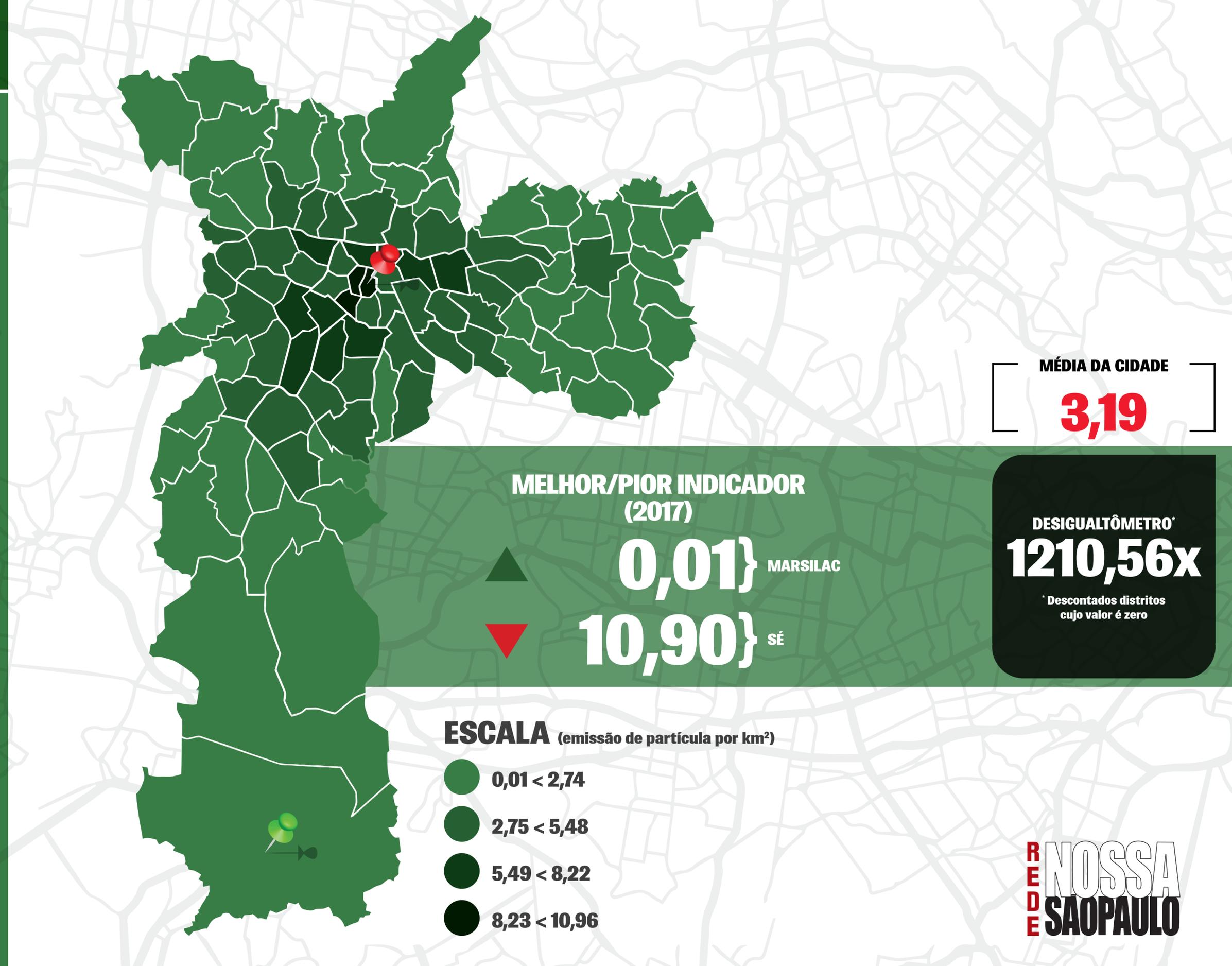
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

Emissão de Material Particulado, associada ao transporte rodoviário de passageiros, gerado por combustão e por desgaste de pneus, freios e pistas (kg), sobre área do distrito paulistano onde a emissão ocorreu (km²), para um dia útil típico do ano de 2015.

Fórmula: Emissão de MP/Área do Distrito (kg/km²/dia)

Fontes do indicador: Inventário de Emissões Atmosféricas do Transporte Rodoviário de Passageiros no Município de São Paulo – IEMA (Instituto de Energia e Meio Ambiente) – 2017



MÉDIA DA CIDADE

3,19

MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)

0,01 } MARSILAC

10,90 } SÉ

ESCALA (emissão de partícula por km²)

● 0,01 < 2,74

● 2,75 < 5,48

● 5,49 < 8,22

● 8,23 < 10,96

DESIGUALTÔMETRO*
1210,56x

* Descontados distritos cujo valor é zero

REDE NOSSA SAOPAULO



MORTALIDADE INFANTIL

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



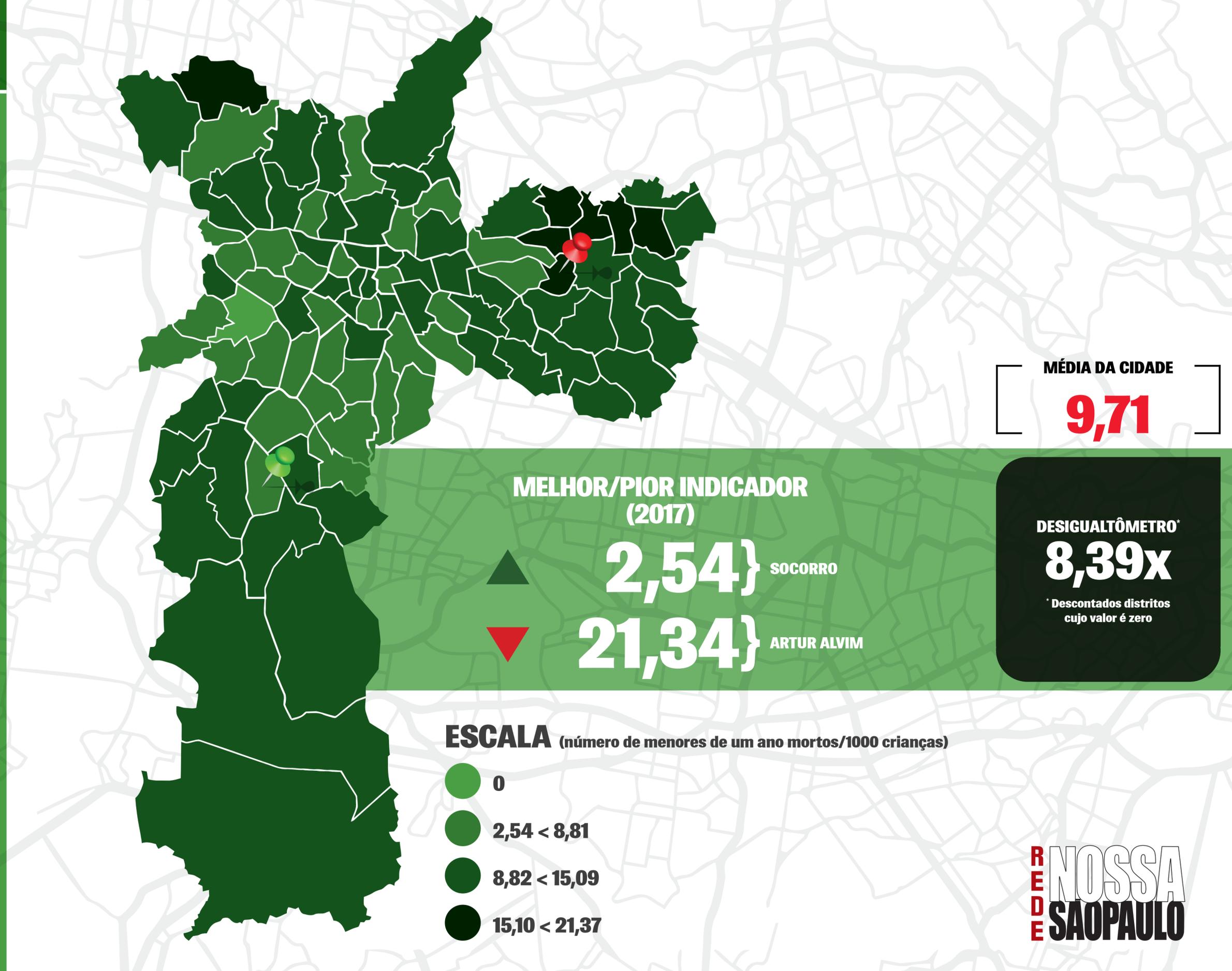
Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

Proporção de óbitos de crianças menores de um ano em cada mil crianças nascidas vivas de mães residentes.

Fórmula: Número total de óbitos com menos de um ano de idade ÷ Número total de nascidos vivos x 1.000

Fontes do indicador: SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)/Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação)

Observações: Atualizado em 07 de fevereiro de 2018. Dados preliminares de 2017.





MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

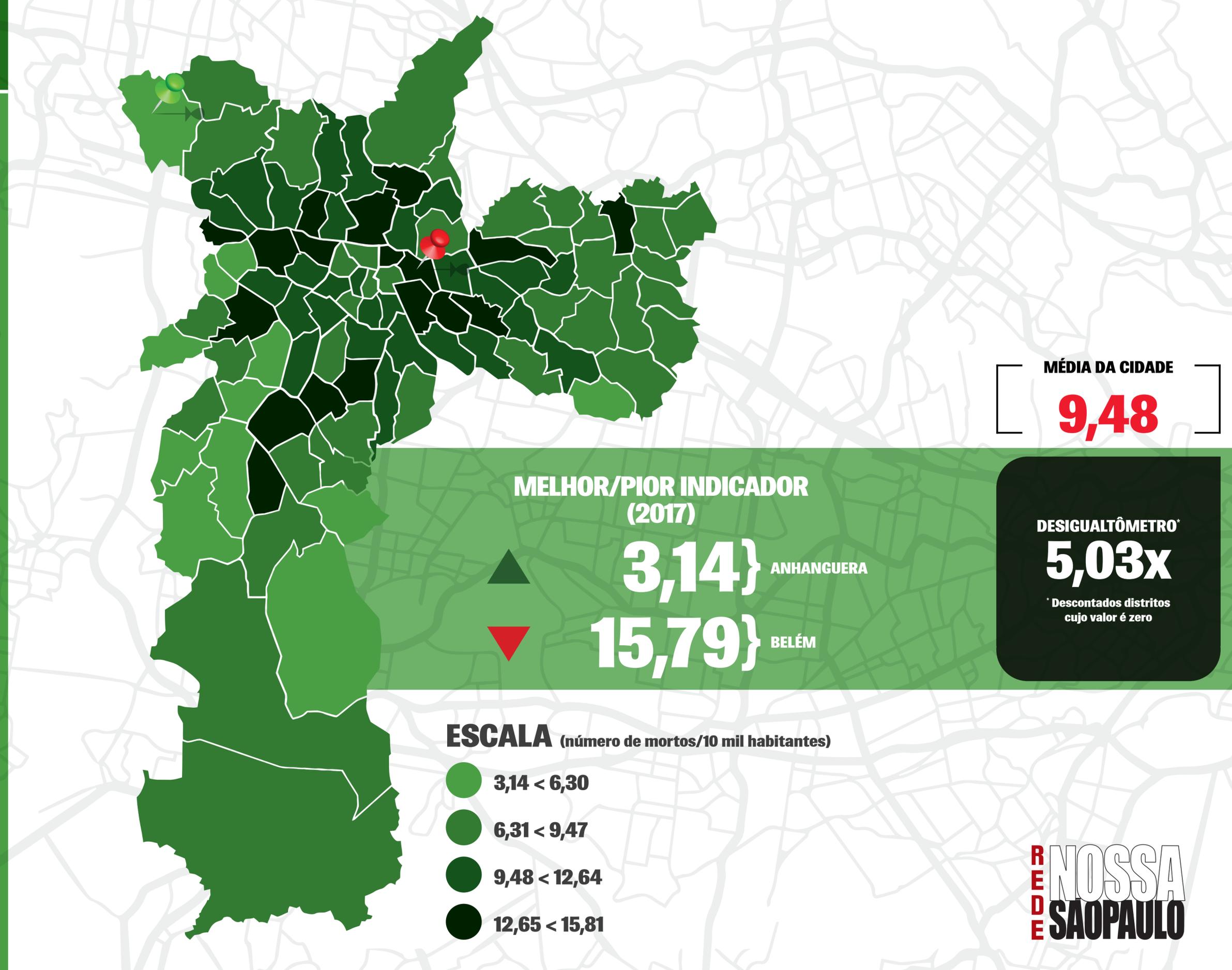


Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

Número de mortes por doenças do aparelho respiratório, por 10 mil habitantes.

Fórmula: $\text{Número total de óbitos por doenças do aparelho respiratório} \div \text{População total} \times 10.000$

Fontes do indicador: SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)/Pro-Aim (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo)/CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação)/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)





PRÉ-NATAL INSUFICIENTE

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



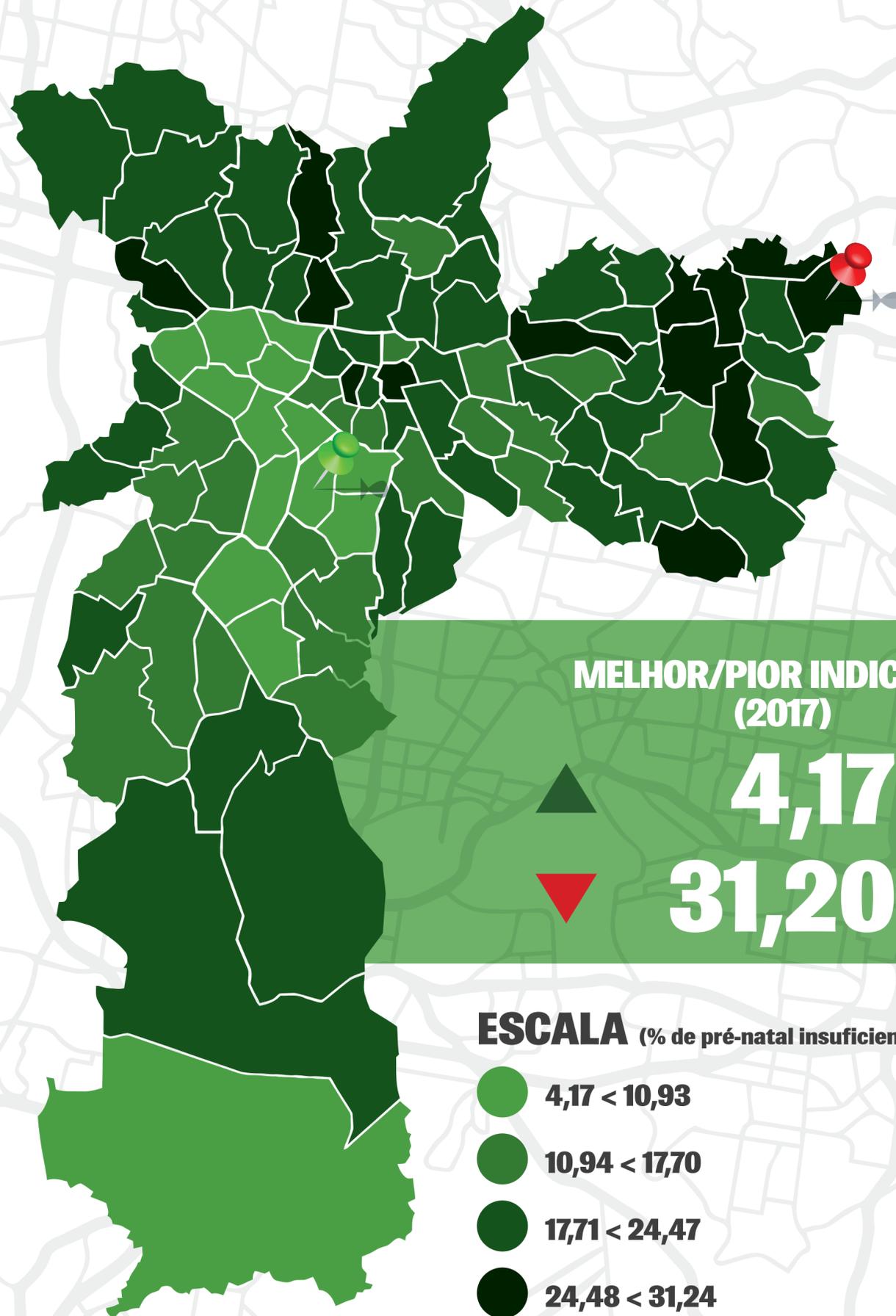
Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

Percentual de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal.

Fórmula: Número total de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal ÷ Número total de nascidos vivos x 100

Fontes do indicador: SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos)

Observações: Atualizado em 07 de fevereiro de 2018. Dados preliminares de 2017.



MÉDIA DA CIDADE

18,03

MELHOR/PIOR INDICADOR
(2017)



4,17

MOEMA



31,20

ITAIM PAULISTA

ESCALA (% de pré-natal insuficiente)

● 4,17 < 10,93

● 10,94 < 17,70

● 17,71 < 24,47

● 24,48 < 31,24

DESIGUALTÔMETRO*

7,48x

* Descontados distritos cujo valor é zero



RELAÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE MÃES NEGRAS E NÃO NEGRAS

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



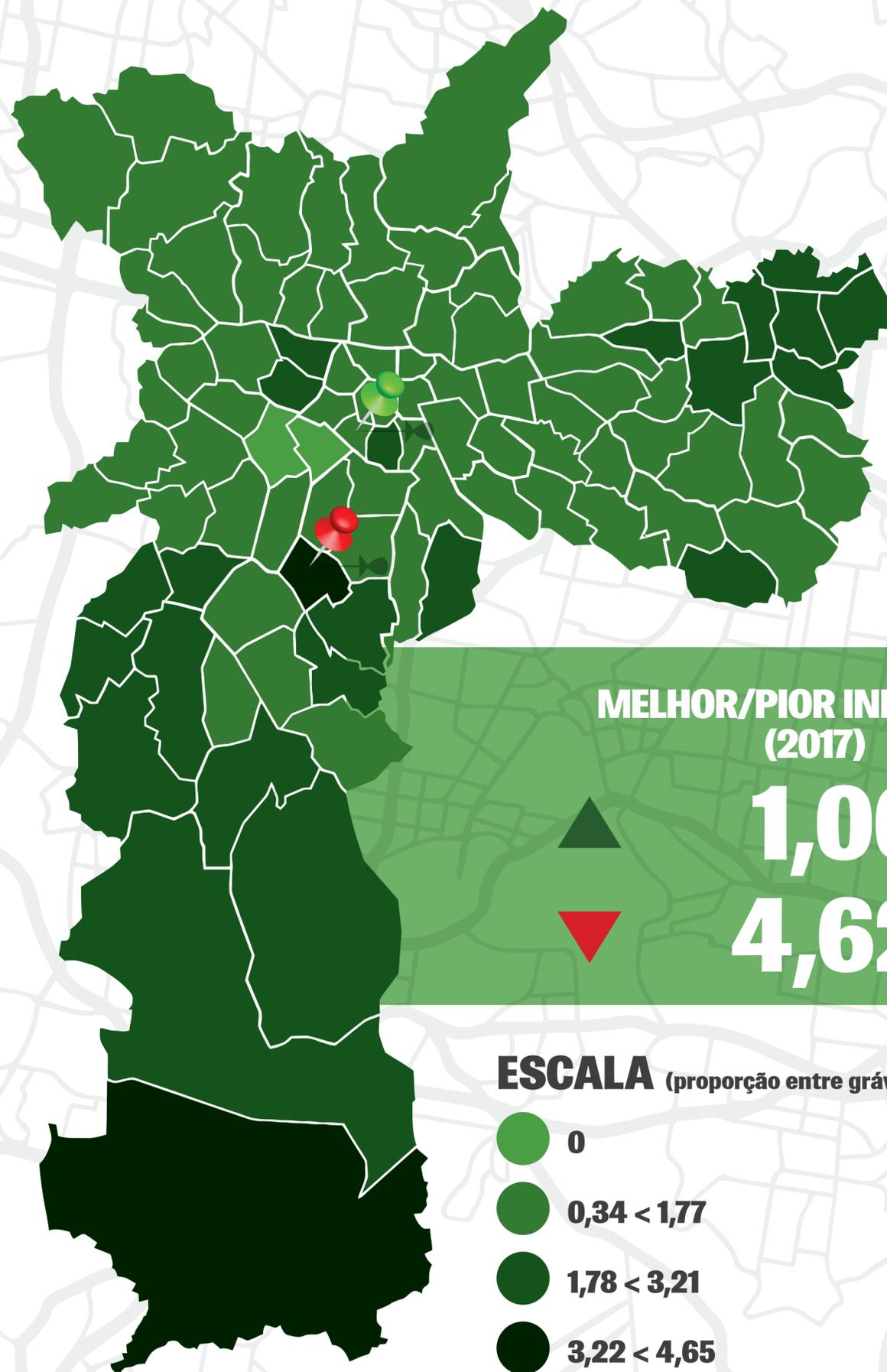
Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

Proporção entre a taxa de grávidas negras e não negras na adolescência.

Fórmula: Número total de nascidos vivos de mães negras que tinham 19 anos ou menos ÷ Número total de nascidos vivos de mães não negras que tinham 19 anos ou menos

Fontes do indicador: SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos)/CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação)

Observações: O indicador 1,00 significa igualdade e 1,90, por exemplo, significa que as mães negras apresentam 90% mais casos de gravidez na adolescência.



MÉDIA DA CIDADE

1,45

MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)



1,00

BELA VISTA



4,62

CAMPO BELO

ESCALA (proporção entre grávidas negras e não negras adolescentes)



0



0,34 < 1,77



1,78 < 3,21



3,22 < 4,65

DESIGUALTÔMETRO*

4,62x

* Descontados distritos cujo valor é zero



RELAÇÃO PRÉ-NATAL INSUFICIENTE ENTRE MÃES NEGRAS E NÃO NEGRAS

3

SAÚDE E BEM-ESTAR



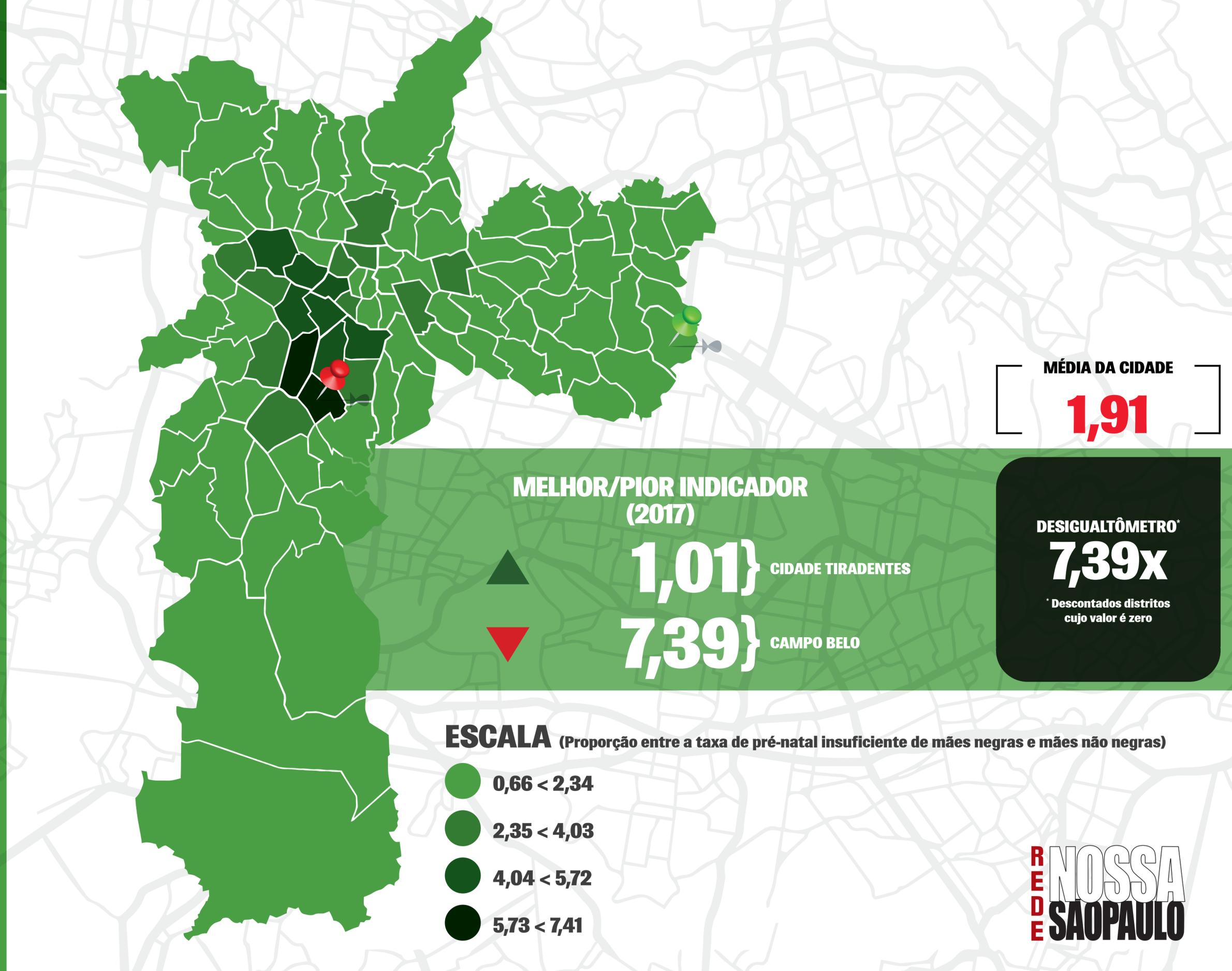
Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

Proporção entre a taxa de pré-natal insuficiente de mães negras e mães não negras.

Fórmula: $\frac{\text{Porcentagem de mães negras com pré - natal insuficiente}}{\text{Porcentagem de mães não negras com pré - natal insuficiente}}$

Fontes do indicador: SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos)/ CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação)

Observações: O indicador mostra que é maior o número de casos de pré-natal insuficiente entre os negros do que entre os não negros. Neste caso, o indicador 1,00 significa igualdade e 1,90, por exemplo, significa que os negros apresentam 90% mais casos de pré-natal insuficiente.





AGRESSÃO A MULHERES

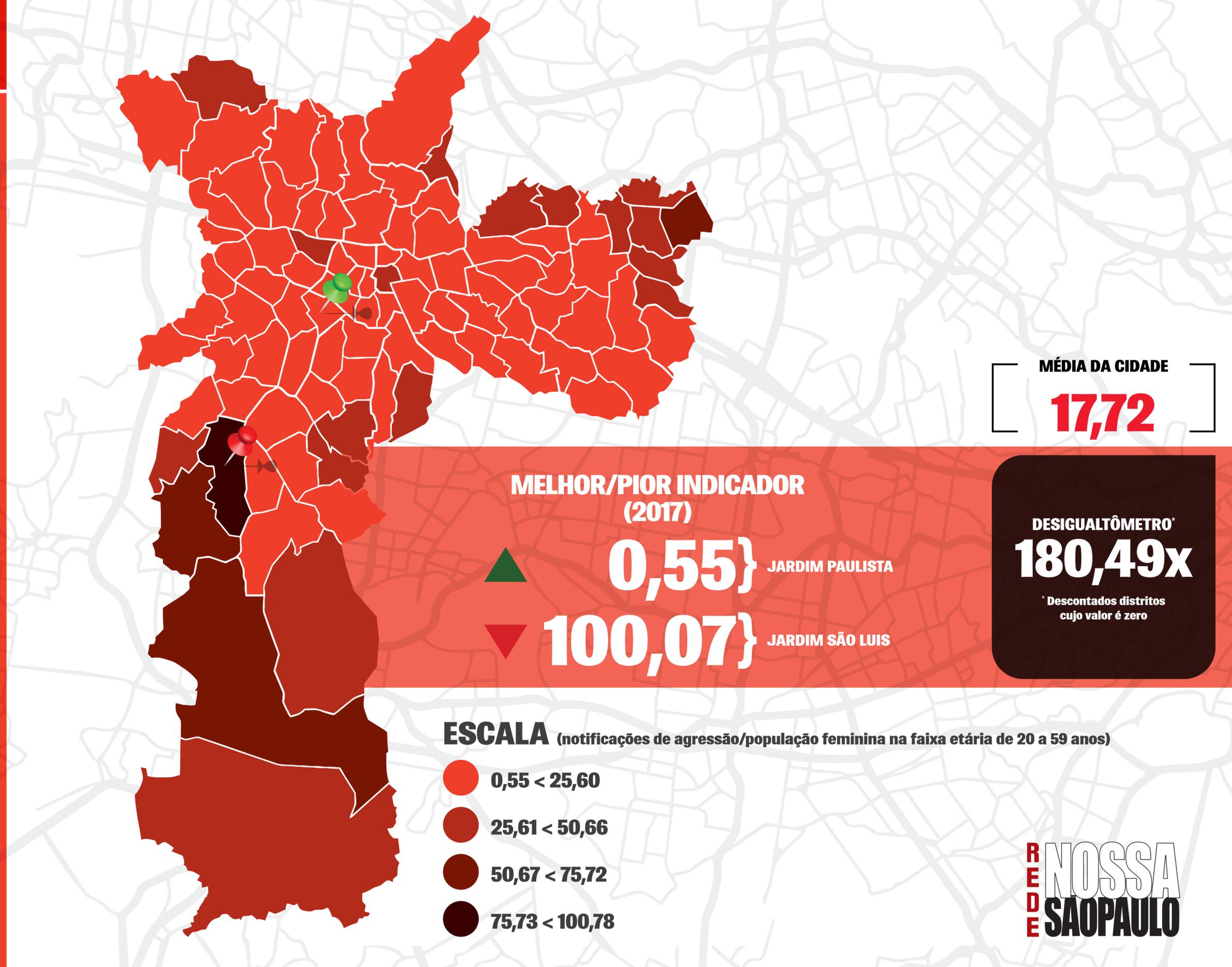


Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.

Número de notificações de agressão a mulheres de 20 a 59 anos por 10 mil mulheres nessa faixa etária.

Fórmula: $\frac{\text{Número de notificações de agressão a mulheres de 20 a 59 anos}}{\text{População feminina na faixa etária de 20 a 59 anos}} \times 10.000$

Fontes do indicador: Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) NET - Violência, 2017.



MÉDIA DA CIDADE

17,72

MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)



0,55

JARDIM PAULISTA



100,07

JARDIM SÃO LUIS

ESCALA (notificações de agressão/população feminina na faixa etária de 20 a 59 anos)

● 0,55 < 25,60

● 25,61 < 50,66

● 50,67 < 75,72

● 75,73 < 100,78

DESIGUALTÔMETRO*
180,49x

* Descontados distritos cujo valor é zero



ARRECADADAÇÃO NOMINAL DO IPTU



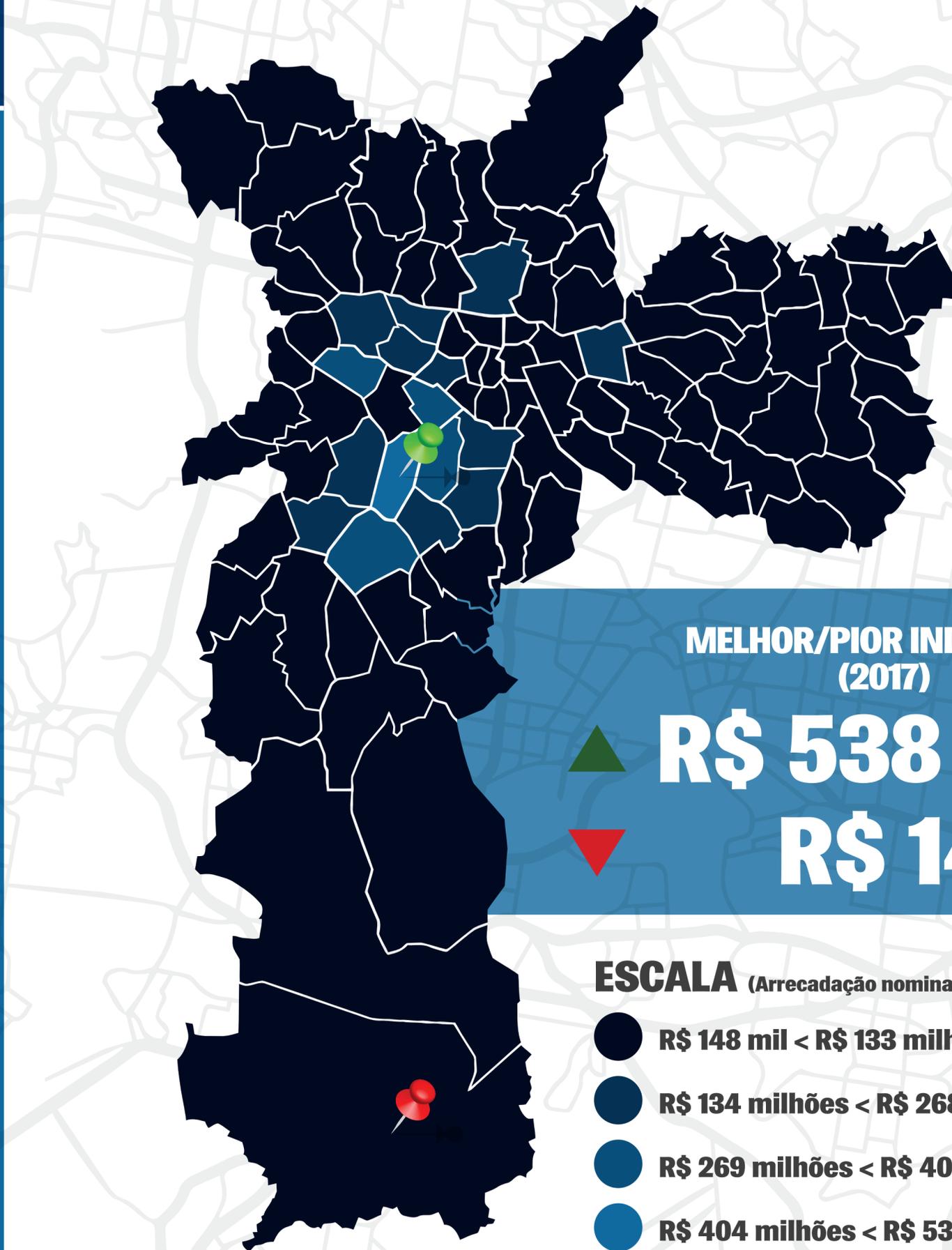
Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Valor referente à arrecadação nominal de IPTU por distrito.

Fórmula: Valor referente à arrecadação nominal de IPTU por distrito

Fontes do indicador: Secretaria Municipal da Fazenda

Observações: Valores referentes à arrecadação por distrito coletados da base de dados replicada em 07/06/18, incorporando, portanto, pagamentos efetuados em atraso durante o exercício de 2018, correspondentes ao IPTU de 2017, já que essa base é atualizada mensalmente.



MÉDIA DA CIDADE
R\$ 73.652.274,86

MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)

▲ **R\$ 538 MILHÕES** } ITAIM BIBI
▼ **R\$ 148 MIL** } MARSILAC

DESIGUALTÔMETRO*
4.139,90x
* Descontados distritos cujo valor é zero

ESCALA (Arrecadação nominal do IPTU em reais)

- R\$ 148 mil < R\$ 133 milhões
- R\$ 134 milhões < R\$ 268 milhões
- R\$ 269 milhões < R\$ 403 milhões
- R\$ 404 milhões < R\$ 538 milhões



TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA CONSULTAS - CLÍNICO GERAL

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

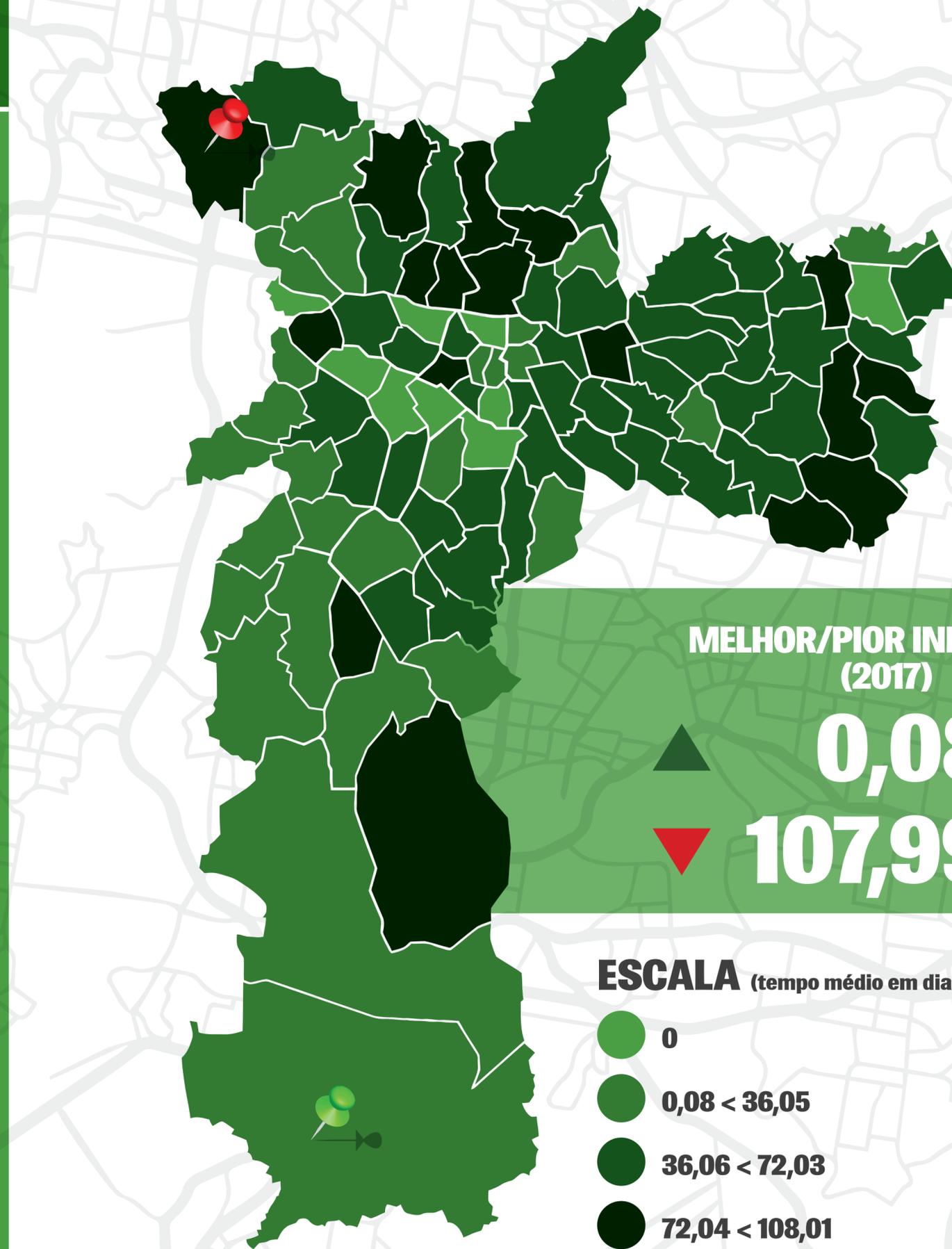


Attingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Tempo médio (em dias) para realizar consulta com clínico geral por distrito administrativo de residência.

Fórmula: Tempo médio (em dias) de espera para consultas - clínico geral

Fontes do indicador: SMS (Secretaria Municipal de Saúde)/SIGA-SAÚDE



MÉDIA DA CIDADE

45,30

DESIGUALTÔMETRO*

1.349,88X

* Descontados distritos cujo valor é zero



TAXA DE EMPREGO FORMAL



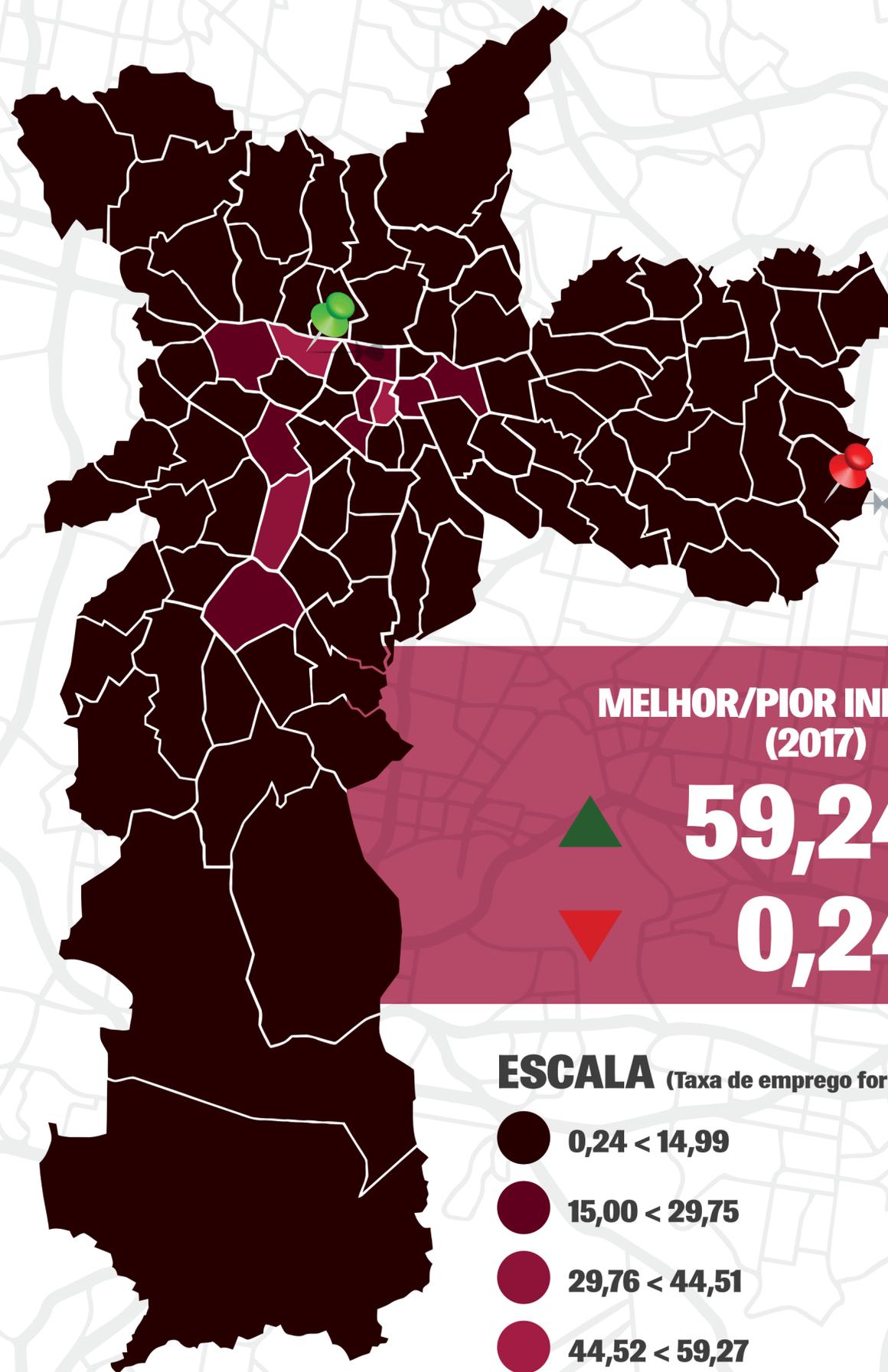
Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

Taxa de emprego formal a cada 10 indivíduos residentes participantes da PIA (População em Idade Ativa).

Fórmula: Emprego formal / PIA maior ou igual a 15 anos de idade x 10 habitantes residentes

Fontes do indicador: Ministério do Trabalho. RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Microdados/ Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados). Sistema de Projeções Populacionais.

Observações: Vínculos formais de emprego ativos em 31/12/2017. PIA projetada para 2017 (idade maior ou igual a 15 anos). Excluído setor IBGE Administração Pública.



MÉDIA DA CIDADE
6,74

MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)

▲ **59,24** } BARRA FUNDA
▼ **0,24** } CIDADE TIRADENTES

DESIGUALTÔMETRO*
246,70x
* Descontados distritos cujo valor é zero

ESCALA (Taxa de emprego formal por 10 habitantes)

- 0,24 < 14,99
- 15,00 < 29,75
- 29,76 < 44,51
- 44,52 < 59,27



DIFERENÇA SALARIAL PERCENTUAL MULHERES E HOMENS

5 IGUALDADE DE GÊNERO



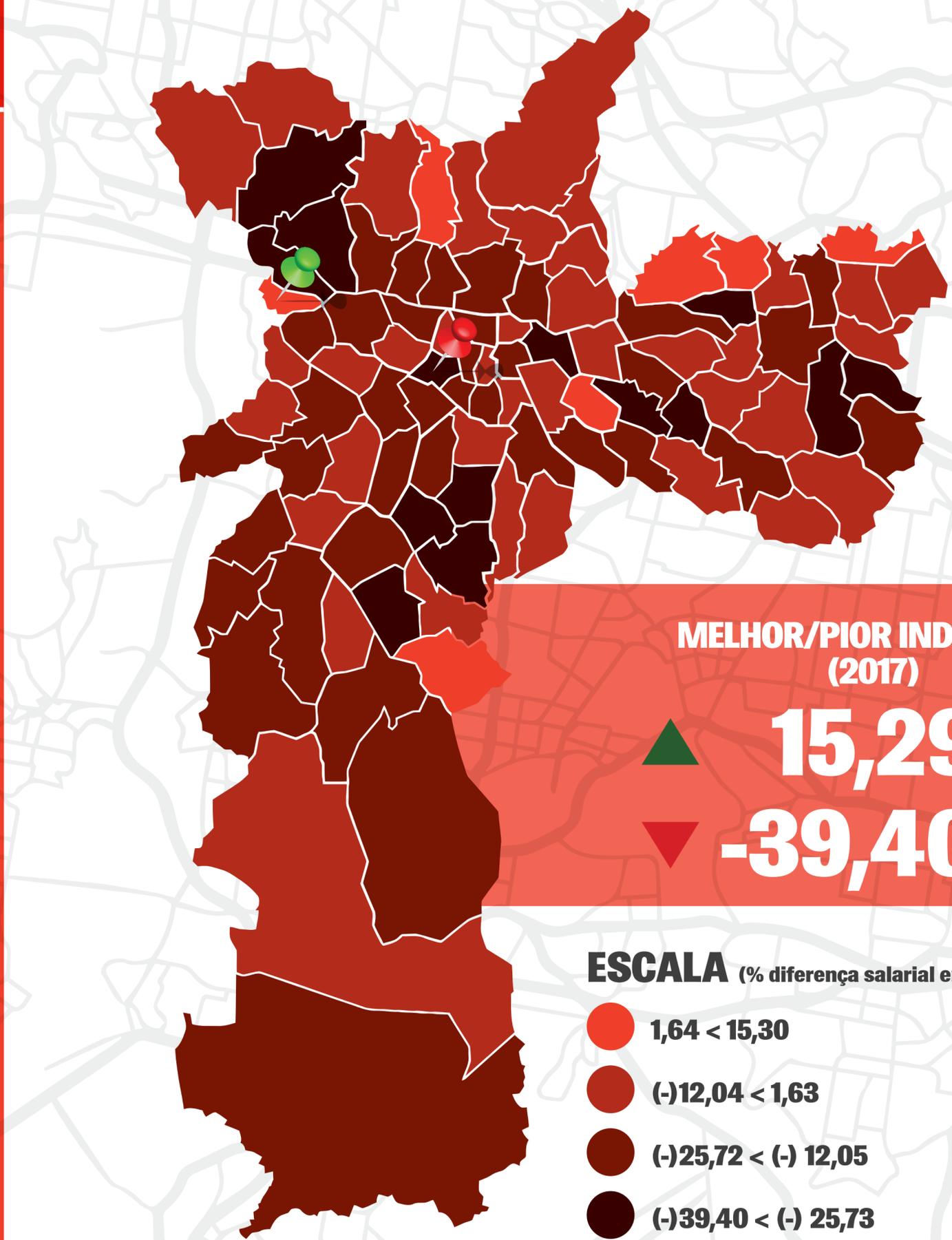
Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

Diferença percentual de remuneração média do emprego formal em dezembro de 2017 entre mulheres e homens - Todos os Setores Econômicos.

Fórmula: Remuneração salarial média das mulheres em dezembro de 2017 em todos os setores econômicos IBGE - Remuneração salarial média dos homens em dezembro de 2017 em todos os setores econômicos IBGE / Remuneração salarial média dos homens em dezembro de 2017 em todos os setores econômicos IBGE x 100

Fontes do indicador: Ministério do Trabalho. RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Microdados.

Observações: Vínculos formais de emprego ativos em 31/12/2017. Excluído setor IBGE Administração Pública.



MÉDIA DA CIDADE
-13,77

MELHOR/PIOR INDICADOR (2017)

▲ **15,29** } JAGUARA

▼ **-39,40** } CONSOLAÇÃO

ESCALA (% diferença salarial entre mulheres e homens)

- 1,64 < 15,30
- (-)12,04 < 1,63
- (-)25,72 < (-) 12,05
- (-)39,40 < (-) 25,73

DESIGUALTÔMETRO*
28,69x
* Descontados distritos cujo valor é zero



ÁREA VERDE POR HABITANTE



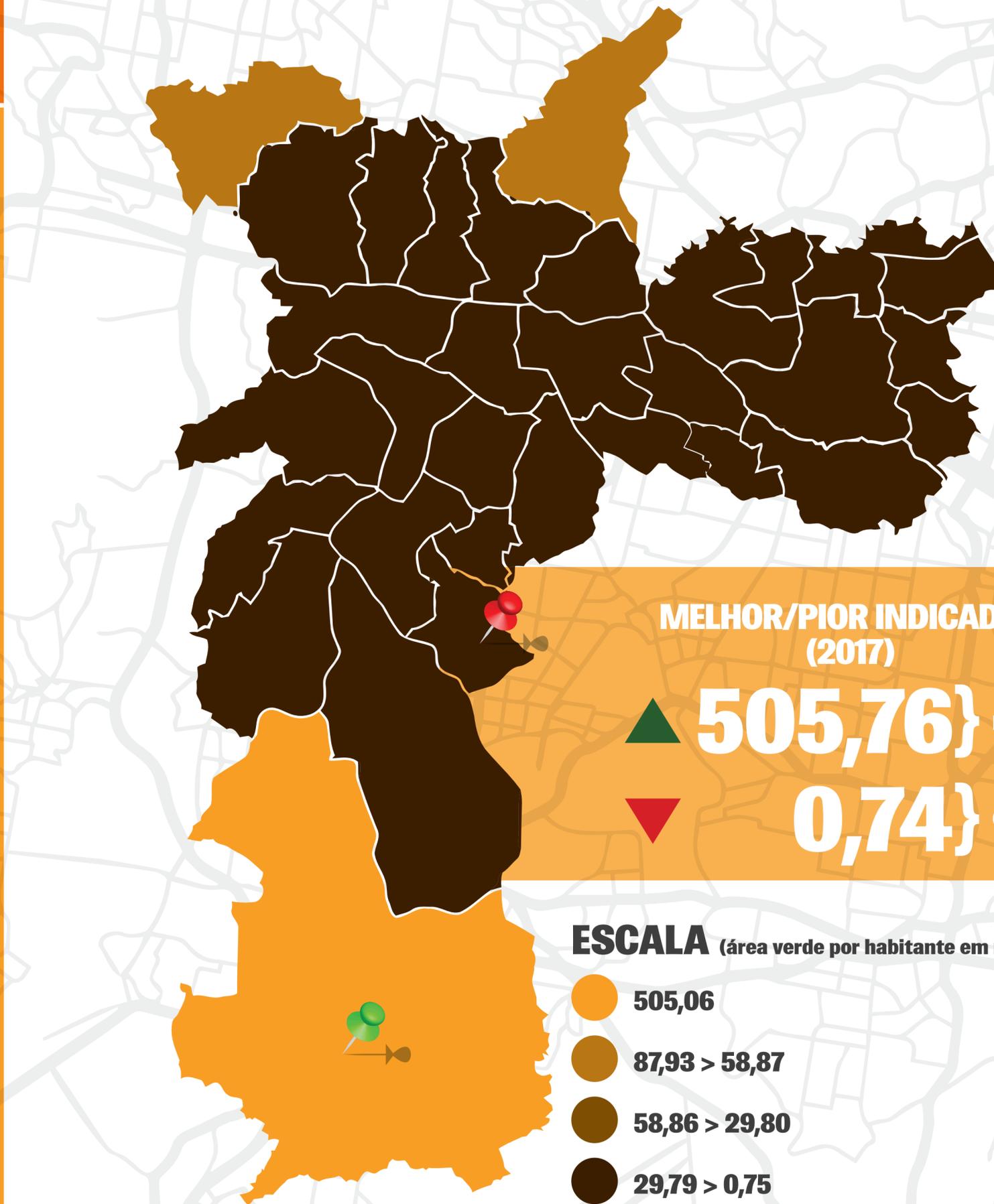
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

Total de metros quadrados de área verde por habitante (medida anual). Áreas verdes públicas.

Fórmula: Número total, em m², de áreas verdes / População total

Fontes do indicador: SVMA (Secretaria do Verde e Meio Ambiente)/ Departamentos de Planejamento Ambiental e Parques e Áreas Verdes da Secretaria Estadual do Meio Ambiente/SMDU (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano)/ IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)



MÉDIA DA CIDADE
26,38

DESIGUALTÔMETRO*
676,36x
* Descontados distritos cujo valor é zero



PROPORÇÃO MATRÍCULAS ENSINO BÁSICO (EXCETO EJA) NA POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR



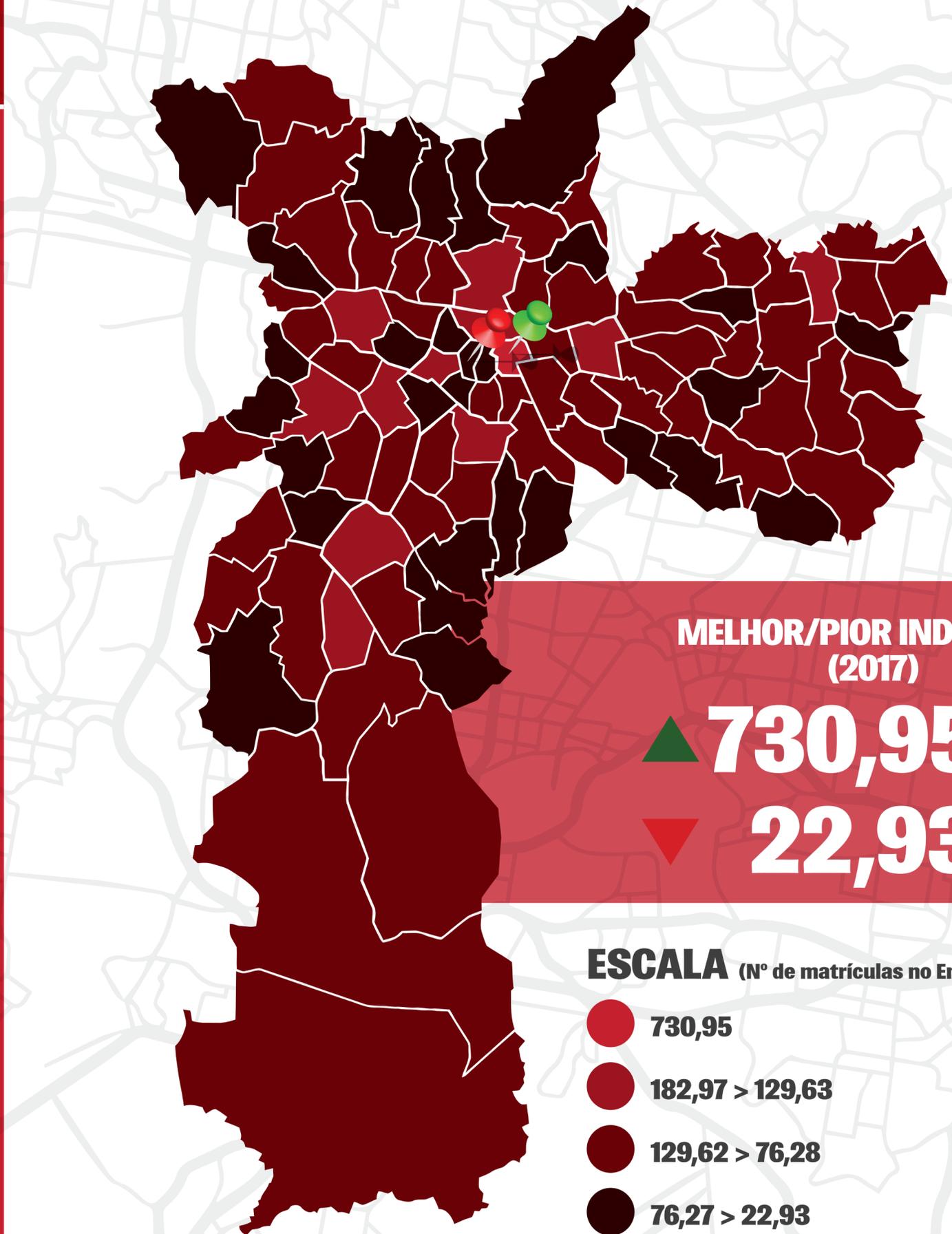
Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

Proporção do número de matrículas no Ensino Básico (exceto EJA) no total da população em idade escolar (De 0 a 19 anos).

Fórmula: Número de matrículas no Ensino Básico (exceto EJA) / Total da população em idade escolar (De 0 a 19 anos) x 100

Fontes do indicador: Dieese. Observatório do Trabalho do Município de São Paulo/Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados). Sistema de Projeções Populacionais

Observações: Incluem as matrículas na Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional. Não incluem as matrículas de Educação de Jovens e Adultos. A população em idade escolar de zero a 19 anos obedece ao conceito presente no Sistema de Projeções Populacionais da Fundação Seade.



MÉDIA DA CIDADE
84,93

MELHOR/PIOR INDICADOR
(2017)

▲ **730,95** } BRÁS
▼ **22,93** } REPÚBLICA

DESIGUALTÔMETRO*
31,87x
* Descontados distritos cujo valor é zero

ESCALA (Nº de matrículas no Ensino Básico (exceto EJA)/Total da pop em idade escolar x 100)

- 730,95
- 182,97 > 129,63
- 129,62 > 76,28
- 76,27 > 22,93



PROPORÇÃO MATRÍCULAS ESCOLAS PÚBLICAS NO TOTAL DE MATRÍCULAS



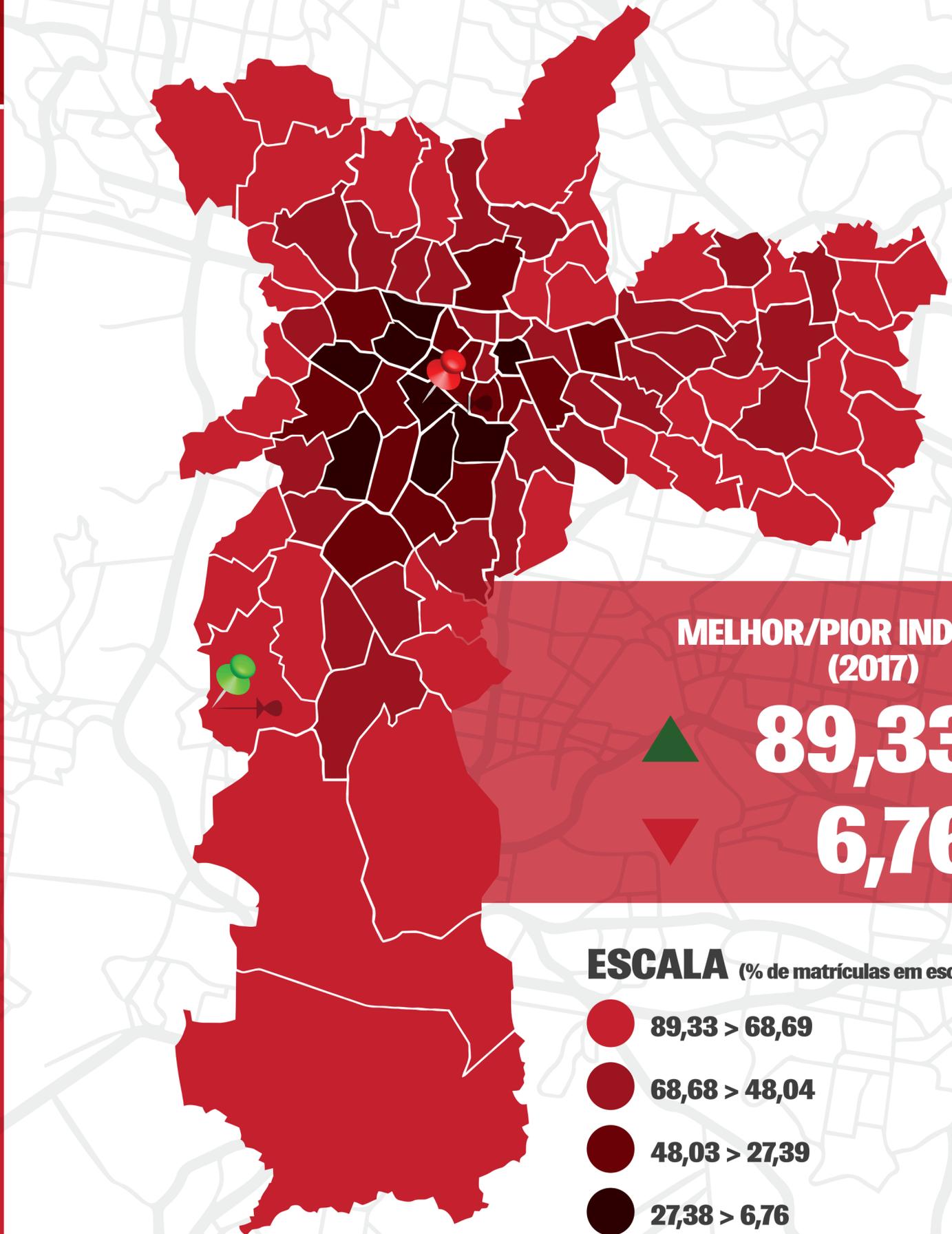
Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

Proporção do número de matrículas no Ensino Básico em escolas públicas no total de matrículas.

Fórmula: $(\text{Número de matrículas no Ensino Básico em escolas públicas} / \text{Total de matrículas}) \times 100$

Fontes do indicador: Dieese. Observatório do Trabalho do Município de São Paulo

Observações: São consideradas escolas públicas aquelas sob dependência administrativa federal ou estadual ou municipal.



MÉDIA DA CIDADE
66,03

MELHOR/PIOR INDICADOR
(2017)

▲ **89,33** } JARDIM ÂNGELA
▼ **6,76** } JARDIM PAULISTA

ESCALA (% de matrículas em escolas públicas no total de matrículas)

- 89,33 > 68,69
- 68,68 > 48,04
- 48,03 > 27,39
- 27,38 > 6,76

DESIGUALTÔMETRO*
13,22x
* Descontados distritos cujo valor é zero

RANKING DE ZEROS



Número de distritos com zero equipamentos na cidade

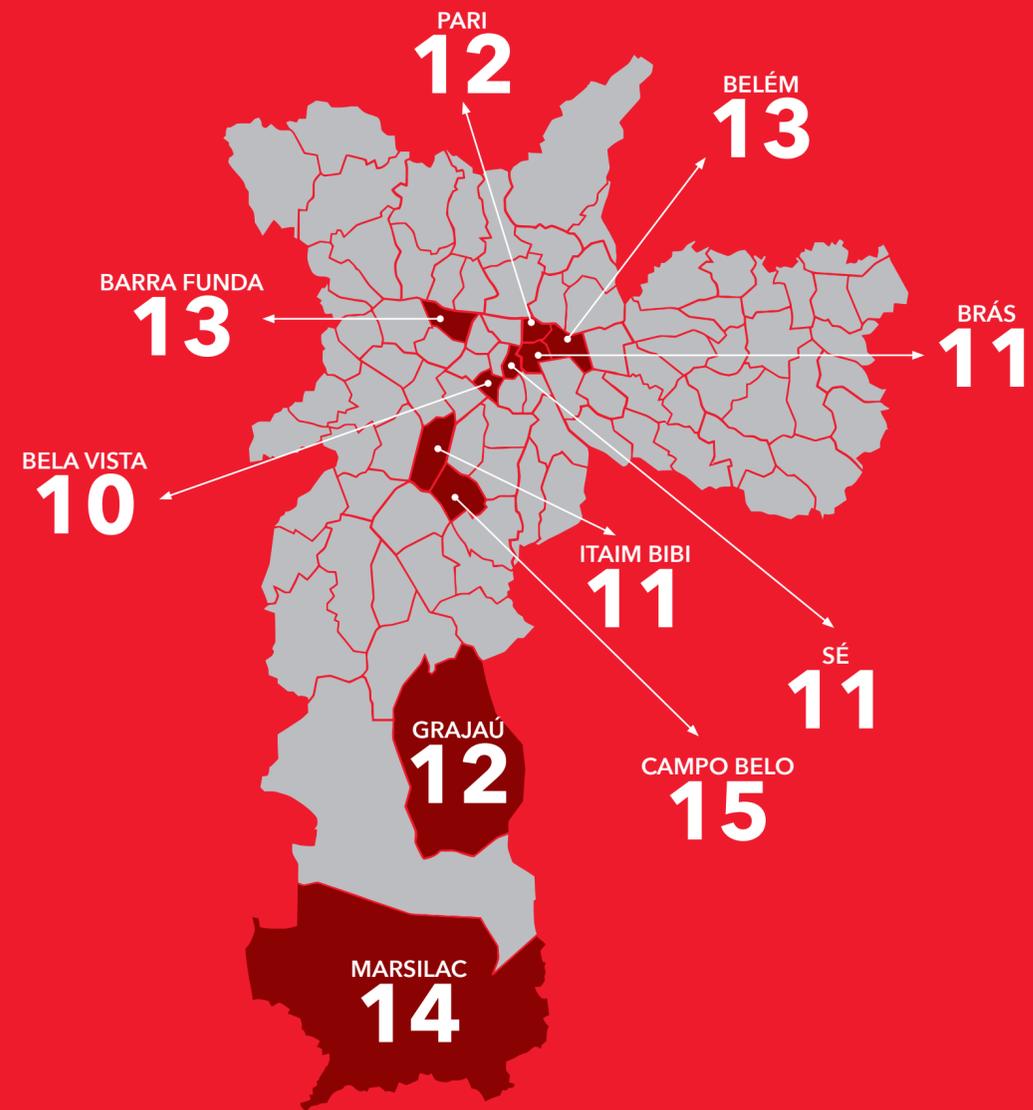
	MUSEUS	60		CINEMAS	54		CENTROS CULTURAIS ESPAÇOS CULTURA	53
	SALA DE SHOW E CONCERTO	52		TEATROS	42		ACERVO DE LIVROS PARA ADULTOS	37
	ACERVO DE LIVROS INFANTO-JUVENIS	36		TELECENTROS	35		LEITOS HOSPITALARES	29
	EQUIPAMENTOS CULTURAIS PÚBLICOS	23		EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	11		UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	5

COMPARAÇÃO DESIGUALTÔMETRO

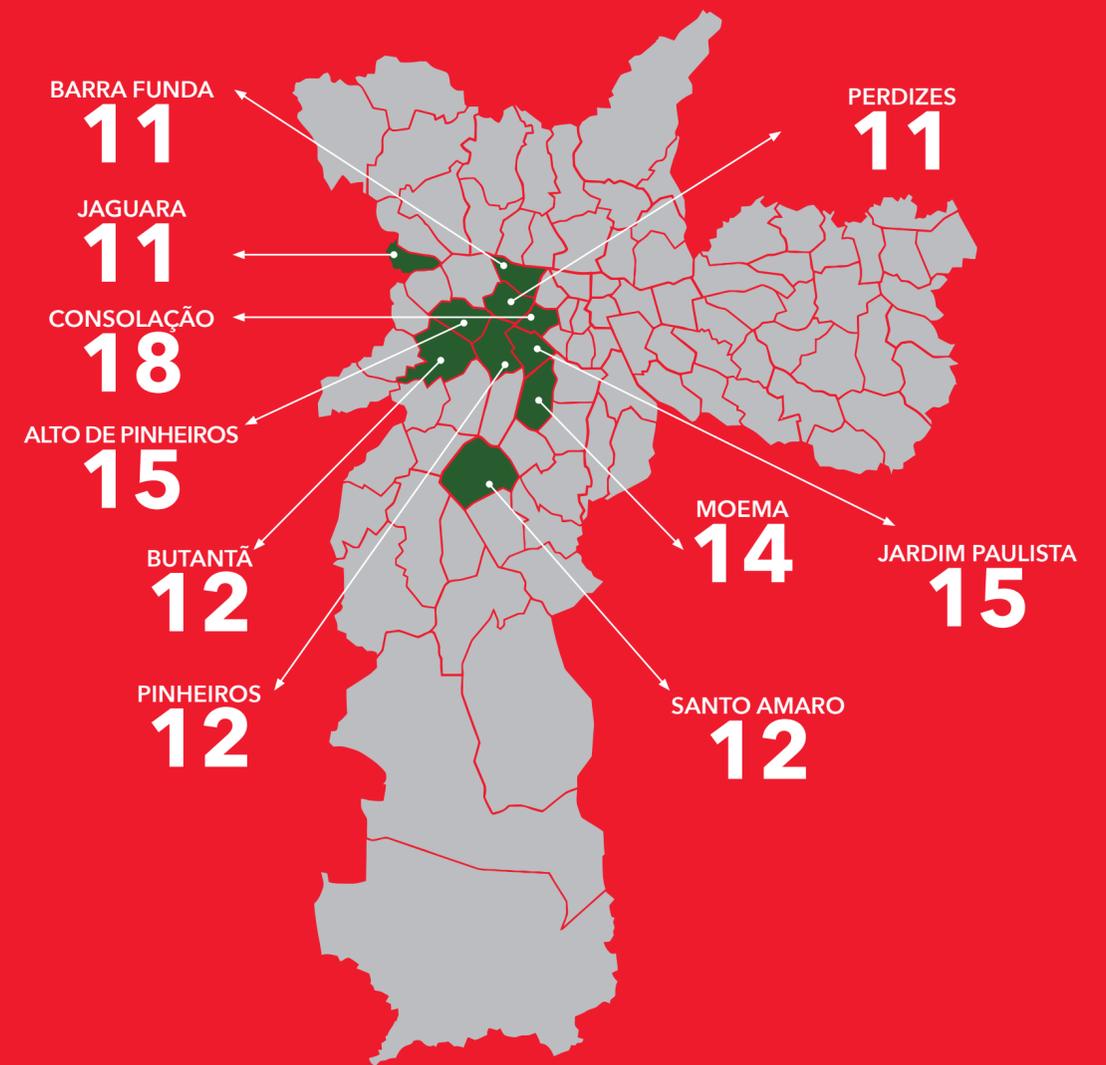
INDICADORES	2013	2017	VARIAÇÃO	MELHOROU/PIOROU			
LEITOS HOSPITALARES	287,94	1251,65	334,7%	PIOROU	▼	▲ MELHOROU	8
ACIDENTE COM BICICLETA	34,72	85,88	147,4%	PIOROU	▼	■ FICOU IGUAL	2
MORTES NO TRÂNSITO	15,42	25,66	66,4%	PIOROU	▼	▼ PIOROU	9
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	23,31	34,17	46,6%	PIOROU	▼		
CENTROS CULTURAIS	92,09	117,83	28,0%	PIOROU	▼		
TEATRO	152,18	170,8	12,2%	PIOROU	▼		
BAIXO PESO	2,33	2,59	11,2%	PIOROU	▼		
MORTALIDADE MATERNA	17,77	19,43	9,3%	PIOROU	▼		
TELECENTROS	8,23	8,39	1,9%	PIOROU	▼		
CINEMAS	239,69	240,8	0,5%	FICOU IGUAL	■		
FAVELAS	610,49	605	-0,9%	FICOU IGUAL	■		
IDADE MÉDIA AO MORRER	1,46	1,4	-4,1%	MELHOROU	▲		
ATENDIMENTO CRECHE	102,42	91,47	-10,7%	MELHOROU	▲		
EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	28,61	24,8	-13,3%	MELHOROU	▲		
EQUIPAMENTOS CULTURAIS PÚBLICOS	138,51	87,42	-36,9%	MELHOROU	▲		
GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA	45,21	24,96	-44,8%	MELHOROU	▲		
PRE-NATAL INSUFICIENTE	16,15	7,48	-53,7%	MELHOROU	▲		
MORTALIDADE INFANTIL	20,31	8,39	-58,7%	MELHOROU	▲		
ATENDIMENTO PRÉ-ESCOLA	33,56	10,12	-69,8%	MELHOROU	▲		

QUANTIDADE DE VEZES EM QUE O DISTRITO APARECE:

ENTRE OS 10 PIORES DISTRITOS
NOS 53 INDICADORES AVALIADOS



ENTRE OS 10 MELHORES DISTRITOS
NOS 45 INDICADORES AVALIADOS



1 1321



EDUCAÇÃO ESPORTE SAÚDE LIVROS
NATALIDADE ESCOLAS FAVELAS MEIO
AMBIENTE HOSPITAIS CRECHES
MAPA DA DESIGUALDADE CINEMAS
REDE NOSSA SÃO PAULO 2018
MORTALIDADE CENTROS CULTURAIS
HOMICÍDIOS MORTES NO TRÂNSITO
EMPREGOS LEITOS MORTALIDADE
REMUNERAÇÃO GRAVIDEZ & MAIS



FIM